

Para o clã Bolsonaro, Kassio Nunes Marques é o centrão no comando do TSE

TALES FARIA - PÁGINA 4

'Valdemar Costa Neto usa PL para engravidar Centrão', acusa Salles

O deputado Ricardo Salles, ex-ministro do Meio Ambiente de Jair Bolsonaro, não está nem um pou-

co disposto a parar os ataques ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Em conversa exclusiva com o

Correio da Manhã, Salles reafirmou as acusações que o partido de Valdemar desviava dinheiro do Minis-

tério dos Transportes. E disse que ele pega carona no avanço da direita para, na verdade, inflar o Centrão.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

Segurança Jurídica foi o tema central do Brazil Investment Forum, do Lide, em Nova Iorque

Vanessa Carvalho/ LIDE



A 15ª edição do Brazil Investment Forum, promovida pelo LIDE, reuniu nesta terça-feira, em Nova York, empresários, governadores, parlamentares e executivos para discutir os caminhos do desenvolvimento brasileiro. Na foto, o ex-presidente Michel Temer durante discurso no evento nos Estados Unidos.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

STF derruba proibição de portarias virtuais no DF

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a Lei Distrital nº 7.686/2025, que restringia o

uso de portarias virtuais em condomínios com mais de 45 unidades. A decisão foi tomada por 10 votos a zero.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Programa ajuda, mas não resolve crime

Na avaliação de analistas, o programa Brasil contra o Crime Organizado ajudará no enfrentamento, mas não será capaz de resolver um problema.

PÁGINA 5

Desafio de Nunes Marques: o uso de IA

Especialistas ouvidos pelo Correio apontam que o grande desafio de Nunes Marques e André Mendonça nas eleições deste ano será a IA.

PÁGINA 6

A importância do 13 de maio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Portinho: 'É preciso incentivar trabalho'

O líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), apontou como deve ser o discurso da oposição no embate sobre o fim da escala 6x1. Para ele, o Brasil deveria "incentivar o trabalho" e não a redução

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

DRUMMOND

Reforma do Poder Judiciário

PÁGINA 8

EDITORIAL

Combate ao trabalho escravo

PÁGINA 4

Serrinha sai do socorro ao BRB

A governadora Celina Leão sancionou a lei que retira dois imóveis públicos que vinham gerando polêmica do plano de socorro ao BRB. Ficam fora a Serrinha do Paranoá e terreno da Secretaria de Saúde no SIA

PÁGINA 15

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Lula fará tom comparativo e menos agressivo

PT já definiu plano para Lula contra Flávio

Plano seria comparar os pilares dos governos Lula e Jair Bolsonaro

PAULO CAPPELLI - PÁGINA 2



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

PT já definiu plano para Lula enfrentar Flávio Bolsonaro, mas ajusta tom dos ataques

O PT já definiu que o pilar da campanha à reeleição será comparar os governos de Lula e Jair Bolsonaro (PL). Contudo, nomes proeminentes da esquerda ainda avaliam qual deverá ser o tom adotado por Lula nos embates com o senador Flávio Bolsonaro, com quem o presidente

está tecnicamente empatado em diferentes pesquisas de intenção de voto.

Em conversa com a coluna, os líderes do governo no Congresso Nacional e no Senado, Randolfe Rodrigues (PT) e Jaques Wagner (PT), defendem que Lula baseie seu discurso nas comparações, fu-

gindo de um tom mais agressivo.

Por outro lado, o deputado André Janones (Rede), atuante nas redes sociais, sustenta que o presidente deve “atacar antes de ser atacado”. Nem tão para um lado e nem para outro, estão nomes como Benedita da Silva. Qua-

dro histórico do PT, ela defende que Lula busque uma campanha propositiva, mas “bata forte” quando for atacado por Flávio Bolsonaro.

Abaixo, as visões de aliados estratégicos de Lula para a campanha presidencial deste ano:



Jaques Wagner

■ Líder do governo, o senador Jaques Wagner (PT) adota um tom mais moderado ao tratar da estratégia de campanha e sinaliza resistência a uma escalada de ataques diretos contra adversários. Para ele, o foco deve estar na comparação entre gestões.

“Pessoalmente, acho que partir para uma campanha de ataques nunca é o caminho. Penso que temos que focar na comparação entre os governos de Lula e Bolsonaro. Há uma diferença grande entre essas duas gestões. Ressalto que essa é uma opinião minha, não uma antecipação daquilo que o presidente Lula fará ao longo da campanha”.



André Janones

■ Muito atuante nas redes sociais, o deputado André Janones (Rede) defende uma linha mais agressiva e afirma que a campanha precisa partir para o confronto direto contra bolsonaristas. Na avaliação dele, é necessário “antecipar o embate” e dominar a narrativa.

“Temos que atacar, descer o cacete no lombo dos bolsonaristas e mostrar quem é de verdade Flávio Bolsonaro. Precisamos atacar e pautar o debate defendendo que Lula reviva o Lula do Velho Testamento. Eles não podem pautar o debate. Precisamos atacar e não apenas esperar para contra-atacar”.



Benedita da Silva

■ Candidata ao Senado pelo PT no RJ, a deputada Benedita da Silva diz que Lula não tem como característica adotar um tom agressivo, mas sustenta que o presidente pode reagir com firmeza a ataques.

“O Lula não é de sair batendo, de sair atirando. É uma pessoa de responder no sentido coerente do debate. Lula será o Lula que sempre foi. Vai pontuar o que fez de bom. Acho difícil Flávio dizer o que fez de bom pelo Brasil. Ele não propõe, só bate. Defendo que, quando for necessário, Lula também bata, sobretudo quando for atacado com fake News”.



Randolfe Rodrigues

■ Líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT) segue linha semelhante à de Jaques Wagner e defende que a campanha foque nas comparações entre os governos Lula e Bolsonaro.

“A campanha tem que ser de comparação. Flávio é a continuação. É o Bolsonarinho. A inflação, quando eles deixaram o governo, estava em sete pontos. A diferença da taxa de desemprego é grande. Como eram as políticas de saúde? Como estavam os investimentos em segurança pública? Quais eram as agendas prioritárias do governo e quais são atualmente? Como o Brasil era visto no exterior?”.



Guilherme Boulos

■ Integrante da campanha de Lula, o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (PT), destaca que a principal estratégia adotada por governistas é reforçar a comparação entre as duas gestões, função que já tem exercido nas caravanas chamadas “Governo do Brasil na Rua”.

Pessoalmente, contudo, Boulos tem criticado duramente Flávio Bolsonaro e chegou a dizer que o adversário “não tem biografia e, sim, capivara”, numa referência ao jargão usado no meio policial para verificar se alguém tem ficha suja e antecedentes criminais.

TSE condena Marçal a multa de R\$ 30 mil por ofensa a Nunes

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu multar o empresário Pablo Marçal em R\$ 30 mil por propaganda eleitoral negativa contra o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), nas eleições de 2024. A decisão reforma entendimento do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), que havia afastado a penalidade.

O Ministério Público Eleitoral e Nunes recorreram ao TSE após o TRE-SP reconhecer a irregularidade da propaganda, mas excluir a multa sob o argumento de que a sanção só seria cabível em casos de anonimato.

A decisão considerou configurada a divulgação de con-

túdo ofensivo e inverídico em redes sociais, com potencial de induzir o eleitorado a erro. Segundo o relator, ministro Floriano de Azevedo Marques, a aplicação da multa prevista na Lei das Eleições não se restringe a situações de anonimato.

“Quanto ao ponto, entendo que assiste razão aos recorrentes, na medida em que o entendimento do Tribunal de origem não está em consonância com a jurisprudência desta Corte”, justificou o magistrado na decisão obtida pela coluna.

No processo, o relator cita entendimento do ministro do STF Alexandre de Moraes:



Pablo Marçal fez ofensas a Ricardo Nunes nas redes sociais

“Alcançando a tutela de manifestações abusivas por meio da internet – incluindo-se a disse-

minação de fake news tendentes a vulnerar a honra de candidato adversário – que, longe de se inse-

rirem na livre manifestação de pensamento, constituem evidente transgressão à normalidade do processo eleitoral”.

Ofensa à honra

O caso envolve a publicação de vídeo nas redes sociais em que Marçal atribui a Nunes condutas criminosas e utiliza expressões como “covarde”, “canalha” e “vagabundo”.

Para o TSE, o conteúdo extrapola os limites da liberdade de expressão e configura ofensa à honra de adversário político.

Fotos Vanessa Carvalho/LIDE



'O ódio destrói, o diálogo constrói', diz João Doria ao defender pacificação política no Brasil



'O Brasil precisa de uma chacoalhada', diz ex-governador do MG Zema ao defender choque fiscal e privatizações



'Não existe lugar no mundo em que a sociedade tenha prosperado com um governo desajustado', disse o governador do RS, Eduardo Leite



Deputado Aguinaldo Ribeiro: 'Precisamos discutir que país queremos construir'



'Não legislar também é uma decisão', disse senador Contarato ao defender responsabilidade política

MAGNAVITA
 claudio.magnavita@gmail.com
 @colunamagnavita

Segurança Jurídica foi o tema central do Lide em Nova Iorque



Elmano de Freitas, governador do Ceará: 'O Brasil é maior do que as nossas ideologias'



'O próximo governo terá de fazer um profundo ajuste fiscal', alertou deputada Danielle Cunha



Deputada Marussa Boldrin: 'A maior pauta social é gerar emprego'



Deputado Danilo Forte: 'O mundo está ávido por soluções, e elas passam pelo Brasil'



Senador Irajá defende cassinos e abertura do agro ao capital estrangeiro



José Auriemo Neto, chairman da JHSF, exaltou trajetória da holding e reforçou legado empresarial em homenagem em Nova York



'Brasil é o país das oportunidades', disse ex-presidente Michel Temer ao defender otimismo diante de inflação e juros altos



Deputado Ricardo Barros defende protagonismo do Brasil em crédito de carbono, IA e energia limpa



'O Brasil tem instituições sólidas, segurança jurídica e está pronto para crescer', disse o deputado Araldo Jardim



O deputado Pedro Paulo cobrou reforma administrativa e ajuste fiscal para modernizar o Estado

PINGA-FOGO

■ **VERGONHA: A DUPLA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DO 13 DE MAIO É IGNORADA PELOS BRASILEIROS** - Hoje, 13 de maio, uma data que deveria ser comemorada em dose dupla pelos brasileiros, mas que cada vez mais é apagada da nossa memória. Em 13 de maio de 1822, o Príncipe Regente D. Pedro de Alcântara recebeu e aceitou o título de Defensor Perpétuo do Brasil. O título foi outorgado pelo Senado da Câmara do Rio de Janeiro e por lideranças políticas (liberais e maçons), sob a liderança de Gonçalves Ledo. Este evento foi um dos passos jurídicos e simbólicos mais importantes para a Independência do Brasil, ocorrida meses depois.

■ Na mesma data, em 13 de maio de 1888, a neta do então príncipe D Pedro, a princesa Isabel, filha de D Pedro II, assinava a Lei Áurea, abolindo a escravidão no Brasil, em um movimento no qual a maçonaria foi protagonista.

■ Uma corrente do "politicamente correto" tenta apagar o protagonismo da Princesa Isabel. Uma injustiça com uma das personalidades mais marcantes da história brasileira.

■ A maçonaria, protagonista destes dois momentos, deveria manter viva a relevância histórica de 13 de maio. Zumbi dos Palmares é mais festejado do que a princesa.

■ O local de assinatura da Lei Áurea foi o Paço Imperial na cidade do Rio de Janeiro e a caneta usada pela princesa Isabel está guardada no Museu Imperial de Petrópolis. Para os dois lugares, o 13 de maio é um dia como qualquer outro.

■ **COUTO NÃO RECEBE REMUNERAÇÃO PARA COMANDAR O GOVERNO** - É oficial: consultado pela coluna, o governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, recebe seus subsídios somente pelo Poder Judiciário, sem qualquer remuneração adicional pelo Poder Executivo. A remuneração de governador é inferior a R\$ 20 mil reais.

■ **FOTO DE COUTO EM GABINETES NÃO FOI ORIENTADA PELO GOVERNO** - Sobre as fotos do desembargador Ricardo Couto, o governo também enviou nota oficial a coluna: "O Governo do Estado informa ainda que não há qualquer orientação para o uso de foto do governador em exercício nos gabinetes".

■ **TRE-RJ NA POSSE DO TSE EM BRASÍLIA** - Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), o desembargador Claudio de Mello Tavares prestigiou a posse dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques e André Mendonça como presidente e vice-presidente, respectivamente, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

■ **LIDE EM NYC** - A 15ª edição do Brazil Investment Forum, promovida pelo LIDE, reuniu nesta terça-feira (12), em Nova York, empresários, governadores, parlamentares e executivos para discutir os caminhos do desenvolvimento brasileiro em meio às transformações globais provocadas pela inteligência artificial, pela transição energética e pelas mudanças geopolíticas. Ao longo do evento, realizado durante a Brazilian Week, lideranças defenderam reformas estruturais, responsabilidade fiscal, segurança jurídica e maior capacidade de diálogo político para destravar o crescimento do país.

Tales Faria

Para clã Bolsonaro, Nunes Marques é o centrão no comando do TSE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem reiterado a seus aliados que não vê como garantidas a favor do grupo todas as decisões que o ministro Kássio Nunes Marques vier a tomar durante o período em que exercerá a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nunes Marques assumiu a presidência da Corte nesta terça-feira, 12, tendo como vice André Mendonça. Ele comandará as eleições de outubro deste ano. Terminado seu mandato à frente do órgão, será substituído por Mendonça, empossado como vice.

Ambos foram nomeados ministros do Supremo Tribunal Federal no governo de Bolsonaro. Mas, para o ex-presidente e seus filhos, somente André Mendonça pode ser considerado como verdadeiramente bolsonarista. Avaliam que o novo presidente da Corte Eleitoral representa o centrão.

Nunes Marques teve o respaldo de um acordo entre Jair Bolsonaro os partidos de centro para sua indicação ao STF. André Mendonça, este sim, foi decisão exclusiva do clã, especialmente da então primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Com o apoio do centrão e até de nomes à época considerados de oposição, como o senador Renan Calheiros (MDB-AL), Nunes Marques não sofreu resistência significativa à sua aprovação pelo Senado. Já André Mendonça teve que esperar o tempo recorde de 141 dias (entre 13 de julho e 27 de novembro de 2021) para que Davi Alcolumbre (União-AP), então presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), marcasse a sabatina.

O agora presidente do TSE tomou decisões

favoráveis a Bolsonaro como ministro do STF. A principal delas – e que resultou em grande polêmica – foi quando, em 3 de abril de 2021, permitiu a realização de missas e cultos religiosos no país durante a pandemia de Covid-19.

Foi uma decisão monocrática em resposta ao pedido da Associação Nacional dos Juristas Evangélicos (Anajure), que contestava a constitucionalidade de decretos estaduais e municipais limitando cultos e celebrações religiosas para tentar conter a pandemia. Ele sofreu muitas críticas na época, até mesmo dentro do STF.

Mas o ministro também tomou decisões contrárias aos bolsonaristas. Especialmente quando se alinhou aos colegas pela condenação, com penas duras, dos envolvidos na tentativa de golpe de estado que resultou na invasão das sedes do Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Hoje, como outros ministros do STF, Nunes Marques defende diminuição das penas, embora não se saiba o quanto.

Ele também tem feito uma forte defesa da inviolabilidade das urnas eletrônicas, ao contrário dos ataques até hoje proferidos pelo clã Bolsonaro. O novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral tem dito que quer fazer da defesa das urnas o principal mote de sua gestão à frente da Corte.

Por tudo isso os bolsonaristas não têm certeza se o novo presidente do TSE tomará decisões sempre em favor do grupo nas eleições. Mas a avaliação é de que, certamente, ele será mais receptivo do que a ex-presidente Carmen Lúcia e outros ministros que comandaram o TSE nos últimos anos, como Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Rosa Weber.

Fernando Molicca

Jovens presos, adultos soltos

Ao propor a redução da maioria penal e defender a libertação dos condenados por golpismo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) demonstra querer prender jovens e soltar os mais velhos. Levantamento divulgado em abril pelo Supremo Tribunal Federal mostra que, dos então 190 presos por atos relacionados à tentativa de golpe, 80% tinham acima de 40 anos.

Pessoas maduras, conscientes dos crimes de invadir e quebrar palácios, agredir policiais, tramar golpe de Estado, sublevar forças armadas e, no caso de alguns, planejar o assassinato de autoridades. Não são crimes de menor gravidade: tanto que, em 2021, o então presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto que estabelecia pena pesada, de até 12 anos, para quem tentasse dar golpe.

Bolsonaro assim concordou que buscar depor um governo legitimamente eleito é algo muito grave — só não imaginava que seria condenado e preso por isso. Para sorte do ex-presidente e de tantos outros condenados, a intentona que promoveram ocorreu na vigência do Estado Democrático de Direito. Na ditadura que costumam louvar, os que tentaram derrubar governos eram presos, torturados e mortos. Não rolava prisão domiciliar.

As mudanças sancionadas pelo ex-presidente acabaram sendo amenizadas pelo Congresso, com o apoio de Flávio Bolsonaro; se dependesse dele, todos os condenados já teriam sido anistiados. O mesmo senador que busca aliviar ainda mais a vida de criminosos veteranos pretende apressar a tramitação da PEC de sua autoria, apresentada em 2019, que reduz a maioria penal para 16 anos e, em

alguns casos, para 14 anos.

Seriam processados como adultos os maiores de 14 anos acusados de, por exemplo, tráfico ilícito de entorpecentes. Um estudo do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC) mostrou que, entre os presos em flagrante por tráfico no Rio, 92,5% não portavam arma de fogo e 66% estavam com até 50 gramas de droga. Caso fossem brancos e de classe média muito provavelmente seriam classificados como usuários e escapariam da prisão.

Não por acaso, o senador fluminense tenta apressar a tramitação de sua proposta quando está em pré-campanha pelo Planalto. Tem noção do tamanho do problema da segurança pública e, principalmente, sabe que, desesperada, parte da sociedade tende a apoiar soluções aparentemente simples que, em tese, ajudariam a diminuir crimes que mais nos incomodam no dia a dia.

Mas ele sabe também que o resultado da diminuição da idade penal não adiantaria nada. Há jovens responsáveis por crimes graves como homicídios, mas, de um modo geral, são acusados de tráfico, roubos e furtos: não mandam em organizações criminosas, não fraudam aplicação de emendas parlamentares, não dão golpe de Estado, não confiscam dinheiro de funcionários de seus inexistentes gabinetes, não apresentam projetos redigidos por bancos, não recebem mensalidade de R\$ 500 mil.

Ah, entre outros signatários da PEC de Flávio Bolsonaro estão os senadores Ciro Nogueira, Chico Rodrigues (flagrado com dinheiro na cueca) e Marcos do Val (que já desfilou de tonozeleira eletrônica). Todos bem grandinhos.

EDITORIAL

Combate análogo à escravidão é corriqueiro

Apesar dos avanços institucionais e da consolidação de leis trabalhistas mais rígidas, o Brasil ainda convive, no século XXI, com situações degradantes que remetem ao período mais sombrio de sua história: o trabalho análogo à escravidão. A permanência desse problema revela uma contradição profunda entre os princípios constitucionais de dignidade humana e a realidade enfrentada por milhares de trabalhadores invisibilizados, sobretudo em regiões marcadas pela pobreza, pela ausência do Estado e pela exploração econômica desenfreada.

O combate ao trabalho escravo contemporâneo esbarra, antes de tudo, na desigualdade social. Em um país onde milhões de pessoas sobrevivem em condições precárias, promessas de emprego e moradia tornam-se instrumentos fáceis de aliciamento. Trabalhadores são atraídos para fazendas, garimpos, carvoarias, oficinas clandestinas e até residências urbanas, onde acabam submetidos a jornadas exaustivas, restrição de liberdade, servidão por dívida e condições desumanas de sobrevivência. A vulnerabilidade econômica continua sendo o principal combustível dessa prática criminosa.

Outro grande desafio está na fiscalização. Embora o Brasil seja reconhecido internacionalmente por mecanismos importantes, como os grupos móveis de inspeção e a chamada “lista suja” de empregadores, a estrutura de combate ainda é insuficiente diante da dimensão territorial do país. A redução de investimentos

públicos, o número limitado de auditores fiscais e as pressões políticas de setores econômicos influentes dificultam ações permanentes e efetivas. Em muitos casos, o lucro obtido pela exploração ilegal ainda supera o medo da punição.

Além disso, existe um obstáculo cultural que não pode ser ignorado. Parte da sociedade naturaliza relações abusivas de trabalho, especialmente quando envolvem pessoas pobres, migrantes ou trabalhadores informais. Em áreas rurais e periferias urbanas, práticas degradantes são frequentemente vistas como “normais” ou inevitáveis. Essa tolerância silenciosa enfraquece a indignação coletiva e contribui para a continuidade do problema.

É necessário compreender que combater o trabalho escravo não depende apenas de resgates e punições. Exige políticas públicas amplas de educação, geração de emprego, qualificação profissional e inclusão social. Também requer transparência nas cadeias produtivas e responsabilidade das empresas que se beneficiam, direta ou indiretamente, da exploração da mão de obra.

Eradicar o trabalho análogo à escravidão é mais do que cumprir a lei: é reafirmar valores civilizatórios básicos. Um país que pretende crescer de forma justa não pode aceitar que trabalhadores ainda sejam tratados como mercadoria descartável. O enfrentamento desse crime deve ser prioridade permanente do Estado e compromisso ético de toda a sociedade.

Opinião do leitor

Incentivo à ciência

Os avanços da medicina, graças às novas tecnologias, têm permitido salvar pacientes e até mesmo aumentar expectativa de vida. Por isso, deve-se investir nos cientistas.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral) | Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br | redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo:
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/ Agência Brasil



Salles não pretende recuar dos ataques a Valdemar

Salles: “Valdemar usa PL para engravidar Centrão”

O deputado Ricardo Salles (Novo-SP) não está nem um pouco disposto a recuar do que disse a respeito do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Muito pelo contrário, a julgar pelo que ele declarou com exclusividade ao Correio Político. “Valdemar usa o PL para engravidar o Centrão”, acusou Ricardo Salles. “Essas coisas precisam acabar”, ataca. Na avaliação do deputado, que se elegeu para o PL e depois migrou para o Novo, não haveria sinceridade no posicionamento de direita de Valdemar e de outros políticos da ala mais ligada a ele no partido. “Em 2022, foi claramente a direita quem elegeu os principais deputados, e essa turma entrou no vácuo. É o que eu chamo de fazer filho na barriga dos outros”, disse.

Nem um pouco preocupado

Valdemar declarou que irá processar Ricardo Salles. “É um direito dele, mas não estou nem um pouco preocupado”, respondeu Salles. “Basta eu mostrar as diversas reportagens da época”. O que afirmou Ricardo Salles que irritou Valdemar? Que o PL desviou dinheiro público nos tempos em que teve o comando do Ministério dos Transportes nos outros governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Para Ricardo Salles, Valdemar é “Centrão”

Fez parte da “faxina” de Dilma

E, de fato, houve denúncias à época contra o ex-ministros Anderson Adauto e Alfredo Nascimento. Em 2011, Dilma chegou a demitir Alfredo Nascimento do ministério dentro daquelas ações que à época foram chamadas de “faxina”. Foi um dos primeiros a cair nesse processo. Mais tarde, Nascimento afirmou ter sido inocentado das acusações. Mas há quem atribua a esse processo de “limpeza ética” feito por Dilma o movimento mais tarde do Centrão para aprovar o seu processo de impeachment, quando presidia a Câmara o deputado Eduardo Cunha.

“Centrão é o que sempre faz negócio”

Salles fulmina o Centrão. “É o cara que sempre faz negócio”. Para o deputado, o nome que o PL defende para o Senado em São Paulo, o deputado estadual André do Prado (PL), seria “o estereótipo do Centrão”. Na visão de Salles, um nome ligado a Valdemar sem esse perfil exatamente de direita e com o perfil negociista que definiria o Centrão.

POR RUDOLFO LAGO

Eduardo

Então, Salles afirma se decepcionar com a defesa que Eduardo Bolsonaro faz da candidatura de André do Prado, de quem quer ser o suplente de senador. “Para minha surpresa, ele defende”, afirmou Salles. “Um tipo de incoerência que a gente assiste e que só nos prejudica”, completou.

Captura

Ricardo Salles, então, torce pela briga? “Claro que não é bom esse tipo de briga”, admite ele. “Mas em algum tempo, nós temos que discutir essa captura do PL pelo Centrão”. Para Salles, é isso o que representaria o comando de Valdemar. Alguém que viu o crescimento conservador do país e pegou carona.

Votos

Segundo o deputado, haveria deputados do PL dessa turma a que ele classifica de “Centrão”, que votam com o governo Lula em mais de 60% dos casos. “Então, o que adianta fazer alianças para eleger parlamentares que agem dessa maneira?”, questiona Salles. “Que tipo de oposição é essa?”, questiona.

Flávio

Para Ricardo Salles, é natural que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na sua construção de candidatura à Presidência da República, procure ampliar ao máximo suas alianças, buscando os votos dos partidos do Centrão. Mas, na sua visão, essa não deveria ser a estratégia para a formação das chapas para o Parlamento, que deveriam ter mais solidez.

Direita

Salles avalia que o eleitor compreende que um presidente, o governo federal, precisa ampliar suas alianças para ter governabilidade. Mas não tem como compreender que alguém que ele eleja com a expectativa de um comportamento de direita no Congresso aja de outra maneira.

Briga

Ricardo Salles deseja ser ele o candidato da direita na chapa pela reeleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo para o Senado. E o PL e Eduardo Bolsonaro querem André do Prado. Há, portanto, uma disputa política. Que Salles, porém, pontua ao Correio Político que é também ideológica.



Lula informou que recriará Ministério da Segurança

Programa contra o crime não resolve

Para especialistas, ações ajudam, mas problema é mais profundo

Por Gabriela Gallo

O novo programa “Brasil contra o Crime Organizado”, lançado pelo governo federal para desarticular as estruturas de facções no país, ajuda no combate a organizações criminosas, mas não resolve o problema. A análise é do professor de direito penal do Ibmecc Tédney Moreira. Em entrevista ao Correio da Manhã, o advogado destacou que o crime organizado “se tornou um fenômeno estrutural no país”.

“Em muitas regiões, as facções ocupam espaços deixados pelo próprio Estado: controlam territórios, oferecem proteção, impõem regras econômicas, interferem no transporte, no comércio informal e até na resolução de conflitos locais. O combate puramente repressivo tende a reduzir momentaneamente a capacidade operacional dessas organizações, mas não necessariamente elimina as condições que permitem sua expansão”, explicou Tédney.

A reportagem ainda conversou com o advogado criminalista Anderson Pinheiro da Costa. Ele avaliou que o programa “pode produzir resultados pontuais relevantes”, como “aumento de apreensão patrimonial, bloqueio de contas, integração de inteligência, endurecimento prisional, maior rastreabilidade financeira e ampliação de operações interestaduais”. Todavia, ele reiterou que, apesar de parcialmente efi-

ciente, a medida não resolverá completamente o problema.

“O crime organizado no Brasil deixou de ser apenas ‘criminalidade armada’. Hoje ele funciona como estrutura econômica, poder paralelo territorial, sistema informal de crédito, rede logística, influência política, domínio social em comunidades vulneráveis. Ou seja: facções já exercem funções típicas de Estado em muitas regiões”, reiterou Costa ao Correio da Manhã.

O programa, lançado nesta terça-feira (12) no Palácio do Planalto, mira nas estruturas econômicas, organizacionais e territoriais que movimentam o crime organizado. Serão investidos R\$ 11 bilhões no programa, em uma estruturada dividida em quatro eixos de ações: Asfixia financeira do crime organizado; Promoção do padrão de segurança máxima no sistema prisional; Ampliação das taxas de esclarecimento de homicídios; e Enfrentamento ao tráfico de armas, munições e explosivos.

Além do programa contra o crime organizado, o presidente Lula disse que separará o Ministério da Justiça e Segurança Pública em dois ministérios diferentes após o Senado Federal aprovar a aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18/25, conhecida como PEC da Segurança Pública. A medida já foi aprovada na Câmara dos Deputados.

Uso de IA será principal desafio de Nunes Marques no TSE

Ministro tomou posse como presidente do tribunal e defendeu urnas eletrônicas

Reprodução/vídeo

Por Gabriela Gallo

O principal desafio do novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kássio Nunes Marques, será o “uso e abuso” da inteligência artificial (IA) na internet, especialmente os chamados “deepfakes”, termo adotado para conteúdos digitais (vídeos, áudios ou imagens) realistas, criados com o uso de inteligência artificial (IA) para manipular ou falsificar a aparência e a voz de pessoas. A análise é do vice-presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig) e Sócio da Fatto Inteligência Política Rafael Favetti.

“O TSE já definiu, com o voto do ministro Kassio, que 24 horas depois do pleito e 72 horas antes [das eleições] será proibido usar IA, mas todo o tempo restante está permitido. Então, sem nenhuma dúvida, é o principal desafio, não só da justiça eleitoral brasileira, mas de todas as eleições do mundo”, ponderou Favetti em entrevista ao Correio da Manhã.

Na mesma linha, a cientista política na BMJ Consultores Associados Letícia Mendes completou ao Correio que o principal desafio de Marques será ponderar e equilibrar o uso de IA para divulgar fake news e o limite da liberdade de expressão.

“Esse será o ponto mais sensível nesse pleito. Principalmente direcionar as decisões, quais serão os mecanismos a serem enfrenta-



Nunes Marques e André Mendonça conduzirão eleições deste ano

dos. Será o principal desafio de que ele estará ali [na presidência do TSE] não para proteger um ou outro candidato, mas sim trazer a segurança e a equidade no processo eleitoral, igualdade e a partir disso dar confiança ao sistema político e, consequentemente, às eleições”, ela reiterou.

Kássio Nunes Marques foi indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que questionou e criticou diversas vezes a credibilidade das urnas eletrônicas no sistema eleitoral, assim como grande parte de seus eleitores e aliados. Contudo, apesar de ter sido um magistrado indicado

por Bolsonaro, ambos os analistas avaliam que isso não influenciará a atuação do novo presidente do TSE na defesa das urnas e do processo eleitoral.

“Nunes Marques deve atuar para dar confiança e credibilidade ao sistema eleitoral. Dentre isso, reforçar a urna eletrônica vai ser um dos pilares. Mas não é o pilar principal, vão ter outros pontos, como garantir a segurança para as pessoas que vão votar e garantir a liberdade de locomoção. A questão das urnas eletrônicas vai ser um ponto importante, mas não vai ser o ponto principal, será um arremate de tudo para que ele dê mais força ao sistema eleitoral

e, consequentemente, a cadeira que ele está assumindo em defesa do Tribunal que ele vai presidir”, destacou Letícia.

O vice-presidente da Abrig ainda reiterou que “todas as provas das urnas eletrônicas para este ano já foram feitas no ano passado”, sendo a abertura do código-fonte das urnas eletrônicas em outubro do ano passado e o Teste Público de Segurança (TPS) da Urna Eletrônica 2025, em dezembro. “Tudo isso já foi feito, então não haverá nada de diferente este ano, independentemente de quem seja o presidente do grupo do TSE”, disse Rafael.

Nesse sentido, em seu discurso

de posse na noite desta terça-feira (12), Nunes Marques já fez uma enfática defesa do sistema eleitoral brasileiro e da urna eletrônica. “O sistema eletrônico de votação brasileiro constitui patrimônio institucional da nossa democracia”, declarou o novo presidente do TSE.

Nunes Marques substituiu no tribunal a ministra Cármen Lúcia. O vice-presidente do Tribunal é o ministro André Mendonça, também indicado por Jair Bolsonaro. A cerimônia reuniu tanto o governo federal quanto a oposição, incluindo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu principal adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

PGR pede condenação de Eduardo

Lula Marques/ Agência Brasil

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a condenação do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pelo crime de coação no curso do processo.

O pedido faz parte das alegações finais enviadas ao Supremo pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Em novembro do ano passado, o STF aceitou denúncia da PGR no inquérito que apurou a atuação do ex-parlamentar junto ao governo dos Estados Unidos para promover o tarifaço contra as exportações brasileiras, a suspensão de vistos de ministros do governo federal e de ministros da Corte.

Nas alegações, Gonet disse que Eduardo apresentou condutas criminosas ao realizar postagens nas redes sociais e conceder entrevistas à imprensa com o objetivo



Para PGR, ações de Eduardo tiveram o propósito de coagir

de ameaçar a obtenção de sanções estrangeiras contra ministros da Corte e o país para “livrar” Jair Bolsonaro da condenação no processo da trama golpista.

Graves ameaças

“Comprovou-se que o réu deliberadamente se utilizou de graves ameaças contra as autoridades responsáveis pelo julgamento da

AP 2.668, algumas concretizadas, a fim de favorecer o interesse de seu pai, livrando-o de qualquer responsabilização criminal”, afirmou o procurador.

A acusação da PGR também ressaltou que as ameaças do ex-deputado foram concretizadas e trouxeram prejuízos para o Brasil.

“A estratégia criminoso culminou em prejuízos concretos a diversos setores produtivos onerados pelas sobretarifas norte-americanas, alcançando, em última instância, trabalhadores vinculados a essas cadeias econômicas, completamente alheios aos processos penais atacados”, completou Gonet.

Desde o ano passado, Eduardo está nos Estados Unidos. Ele perdeu o mandato de parlamentar por faltar às sessões da Câmara dos Deputados.

Durante a tramitação do pro-

cesso, Eduardo Bolsonaro não constituiu advogado e foi defendido pela Defensoria Pública da União (DPU).

O ministro Alexandre de Moraes abriu prazo de 15 dias para que a defesa se manifeste.

Em fevereiro, quando formalizou o processo contra Eduardo Bolsonaro, Moraes disse: “A grave ameaça materializou-se pela articulação e obtenção de sanções do governo dos Estados Unidos da América, com a aplicação de tarifas (...), a suspensão de vistos e a aplicação de efeitos da Lei Magnitsky a este ministro relator”, referindo-se a lei dos EUA que permite sanções a quem, na visão do país, cometa violações de direitos humanos.

Com informações da Agência Brasil

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Geraldo Magela/Agência Senado



Portinho quer discutir mais fim da seis por um

Líder do PL: é preciso incentivar o trabalho, não diminuir

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), disse à coluna, ao comentar o fim da escala seis por um, ser preciso “incentivar o trabalho, não reduzir, reduzir a produção”. Para ele, a mudança na jornada tem que ser mais bem debatida, não pode ser “eleitoreira nem populista”.

Afirmou ser favorável à liberdade de negociação e à discussão do tempo de trabalho a partir da realidade de cada setor. “Tem setores em que isso é possível; outros já fazem. Há setores que fazem home office”, citou.

Ressaltou que “o trabalhador mesmo, o cara do Uber, do táxi, do aplicativo, não está nem aí pro seis por um”. De acordo com o senador, essas pessoas trabalham 12 horas por dia, todos os dias, para fechar as contas.

Contrapartidas

Portinho classificou a discussão de “muito rasa” e ressaltou a necessidade de haver mensuração dos impactos que a eventual redução da jornada terá nos diferentes setores, o que cada um pode suportar.

Isso, para que se possa verificar a importância de criação de contrapartidas para empresas, como a desoneração da folha de pagamentos — uma diminuição na cobrança de impostos.

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados



Deputado Léo Prates (Republicanos-BA) relator da PEC

Menos empregos

Na avaliação do líder do PL, do jeito que está sendo proposta, a redução da escala de trabalho seria prejudicial ao próprio trabalhador, já que haveria uma redução dos empregos.

“O supermercado não vai abrir aos domingos, não vai contratar um terceiro turno. Comércio e restaurantes vão fechar um dia na semana”, enumerou.

Portinho citou também a possibilidade de piora no tempo de deslocamento para os locais de trabalho. “Os mais pobres é que vão pagar a conta”, disse.

Desenrola os bancos

O senador também criticou a nova versão do programa Desenrola, criada pelo governo com o objetivo de diminuir e equacionar dívidas acumuladas pela população. Para ele, a iniciativa será boa para os bancos, que, assim, terão como receber pagamento por créditos pendentes. Ele condenou a possibilidade de uso de parte do FGTS no pagamento de dívidas: “É a única poupança que restava”.

Bolsonaro liberou

Entre 2019 e meados de 2022, o então presidente Jair Bolsonaro, apoiado por Portinho, liberou, pelo menos, saques do FGTS que chegaram a, pelo menos, R\$ 123 bilhões, cerca de 20% do patrimônio do Fundo. Mas, para o senador, as condições eram diferentes, estavam relacionadas à pandemia da Covid 19.

No Niltão

Um dos alvos de operação de busca e apreensão “pessoal, veicular e domiciliar” determinada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, o deputado Marcelo Queiroz (PSDB-RJ) é muito conhecido pela torcida do seu time, o Botafogo. Ele costuma panfletar nas proximidades do estádio Nilton Santos.

Dornelles

No penúltimo sábado, o deputado levou para ajudá-lo na tarefa o ex-jogador André Silva, uma das estrelas do time alvinegro que conquistou o Campeonato Brasileiro de 1995. Queiroz entrou para a política abençoado pelo ex-ministro e ex-governador Francisco Dornelles, que morreu em 2023.

PET

Queiroz é suspeito de participação em esquema de fraudes em licitações quando era secretário estadual de Agricultura do Rio de Janeiro, nas gestões de Wilson Witzel e Cláudio Castro. Ocupou também secretarias na Prefeitura do Rio. Ele se apresenta como defensor dos animais — a decisão de Dino foi tomada na PET 15.234.

CPMI travada

Por falar no STF: como o Correio Bastidores antecipou, o deputado Carlos Jordy (PL-RJ), esteve como o ministro André Mendonça para reivindicar uma decisão favorável na ação em que cobra a instalação da CPMI do Banco Master — o requerimento foi protocolado no dia 3 de fevereiro.

‘Sensibilizado’

Pelo regimento, a instalação deveria ter ocorrido na sessão seguinte do Congresso. O tema, porém, foi ignorado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Segundo Jordy, Mendonça, relator da ação, mostrou-se “solícito e sensibilizado”, e falou que iria avaliar: “Estamos aguardando”, diz o deputado.



Correio da Manhã participou do programa ‘Bom dia, Ministro’

Boulos fala em limite digital no trabalho e critica as bets

Ao Correio, ministro defende debate sobre direito à desconexão

Por Rafael Lima

O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, afirmou ao Correio da Manhã que o Brasil precisará discutir, nos próximos anos, o chamado “direito à desconexão” no trabalho, diante do avanço do home office e da dificuldade dos trabalhadores em se desligarem das atividades profissionais fora do expediente. A declaração foi dada durante participação no programa Bom Dia Ministro, do CanalGov.

Ao comentar o debate sobre redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1, Boulos afirmou que o uso constante do celular transformou a relação das pessoas com o trabalho.

Segundo ele, após a pandemia, o trabalho remoto “explodiu” e passou a gerar novos desafios para a legislação trabalhista. O ministro disse que o debate sobre redução da jornada precisa considerar o impacto das plataformas digitais e das mensagens fora do horário de expediente. “O celular está tomando conta do nosso tempo”, afirmou, ao defender limites mais claros para o trabalho remoto.

‘Epidemia das bets’

Durante a entrevista, Boulos também fez duras críticas às plataformas de apostas esportivas e jogos online. Segundo ele, as bets se transformaram em uma “epidemia” e estariam afetando diretamente o orçamento das famílias brasileiras.

O ministro afirmou que a

regulamentação aprovada pelo Congresso não resolveu o problema e declarou que, na avaliação dele, o país deveria discutir até mesmo a proibição das plataformas.

Boulos criticou ainda a carga tributária aplicada ao setor e disse que as empresas de apostas pagam proporcionalmente menos impostos que trabalhadores assalariados. Ele também relacionou parte das plataformas a investigações sobre lavagem de dinheiro e afirmou que as bets financiam perfis em redes sociais para atacar o governo federal.

Aplicativos

Boulos falou ainda sobre a regulamentação dos aplicativos de transporte e delivery. Segundo ele, uma portaria da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) já determina que plataformas informem de forma transparente quanto do valor da corrida ou da entrega fica com o trabalhador e quanto é retido pelas empresas.

De acordo com o ministro, algumas plataformas ainda descumprem a determinação e deverão ser alvo de procedimentos punitivos nos próximos dias, incluindo aplicação de multas.

O ministro também criticou bloqueios automáticos de motoristas e entregadores sem explicações claras e afirmou que o governo quer ampliar a transparência dos algoritmos utilizados pelas plataformas. Segundo ele, a orientação do presidente Lula é avançar em medidas de proteção aos trabalhadores.

Aristóteles Drummond

Reforma do Judiciário

O momento está propício a uma ampla e modernizadora reforma do Judiciário visando melhorar prazos, reduzir recursos, controlar qualidade dos magistrados. Mais do que código de ética, se impõe avaliação da produtividade, assiduidade e orientação desde a Primeira Instância.

A Justiça do Trabalho, por exemplo, deve se ater a relações ligadas ao cumprimento da CLT, cuidando dos casos de revelia com responsabilidade. No Estado do Rio, por exemplo, são frequentes as intimações em casas de veranistas, moradores não habituais e recebidas em portaria de condomínios. A insistência destes juízes titulares ou substitutos em

ignorar provas da não residência, não domicílio fiscal, tem provocado desemprego na mão de obra local. Cresce as famílias que entregam jardins a empresas e levam servidores domésticos do Rio e Niterói. Litoral e região serrana sofrem as consequências deste comportamento, que deveria merecer avaliação da Corregedoria do Tribunal do Trabalho. A especializada acaba inibindo a geração de emprego formal.

Muitas medidas são aspirações da sociedade, que deveria merecer a atenção do Legislativo. No caso dos tribunais superiores, existe projeto do deputado Aécio Neves pelo mandato de dez anos dos magistrados. Outra proposta

interessante é a de idade mínima de 60 anos para tribunais superiores.

O mundo jurídico brasileiro até bem pouco tinha nos tribunais uma nata de juristas, ilibados, realmente dotados de notável saber jurídico. Raros os que lograram acumular fortuna que não os do quinto que chegam com poupança feita fora da carreira. E não tinha critério por sexo, raça ou crença religiosa. Prevalecia qualidades éticas, morais e acadêmicas. Mesmo os oriundos da classe política estavam acima de qualquer suspeição. Foram notáveis magistrados Aduino Lúcio Cardoso, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Oscar Corrêa e Paulo Brossard, entre outros.

E, claro, sem parentes atuando em causas tramitando no STF, com “consultorias” milionárias.

O corporativismo vem protegendo equivocados magistrados, para dizer o mínimo, pois os casos conhecidos geralmente são recorrentes ao longo dos anos. Além de desvios de conduto, que dão margem a suspeições, tem a questão ideológica, que pode induzir a aberrações na Primeira Instância, como tem sido comum na Justiça do Trabalho.

A segurança jurídica tem importância no processo de desenvolvimento econômico. E temos de reconhecer que a legislação está defasada e a credibilidade, abalada.

Antonio Gonçalves*

O menino misógeno

Final de um jogo de futebol, um dia corriqueiro, o time da casa ganha, seu melhor jogador tem destaque, porém, está suspenso do próximo jogo por acúmulo de cartões. Na entrevista, ao sair de campo, justifica a advertência: “Sávio é assim, acordou de chico e veio assim” e, por isso, a atuação do profissional havia sido ruim e injusta.

O eterno menino, como é chamado até hoje pela imprensa, no alto de seus 34 anos, usa expressão a uma referência de que as mulheres, em seus dias de menstruação, não estão em seu pleno discernimento. Além de ser um comentário misógeno, por considerar as mulheres inferiores por menstruarem, também denota o machismo, afinal, “chico” deriva de “chiqueiro” e associa a menstruação a algo impuro e sujo.

O comentário não passou despercebido pela imprensa nacional e internacional, que o criticaram duramente. Após o episódio, reage com silêncio, em completa incompreensão do ato. Tem sido assim ao longo dos anos, condescendência: quando acerta, é um dos melhores do mundo e, quando erra, ainda é o menino.

Afinal, o que dissera de errado? Muitos pensam ser exagero, outros consideram bobagem. E no cotidiano? Qual o reflexo? Por ser uma figura pública e carismática, com mais de 29 milhões de seguidores nas redes sociais, é um influenciador de comportamentos.

O Brasil convive diariamente com a violência contra a mulher, e cinco morrem todos os dias, mesmo uma delas com medida protetiva, 10 estupros coletivos diários, um estu-

pro a cada 6 minutos e 17 mulheres sofrem violência por dia. Quem não conhece as leis brasileiras pode pensar que não há eficácia ou preocupação, led o engano!

A Lei Maria da Penha é considerada pela Organização das Nações Unidas, uma das três melhores do mundo em proteção às mulheres. Ademais, não foram poucas as ações do Congresso para endurecer as leis e proteger as mulheres. No entanto, a violência segue crescente. A medida mais recente, que tramita na Câmara dos Deputados, envolve a criminalização da misoginia.

Desafiador, em um país com raízes machistas e patriarcais, como será? A misoginia se refere ao desprezo, ridicularização e deboche nas questões que envolvem o feminino. Como será sua criminalização? Qual será seu

efeito no Judiciário? Será a solução? Pode ser que sim, porém, é preciso o envolvimento masculino para mitigar a misoginia. Quando se é censurado por seus pares, a vergonha aparece. E a repetição a cada novo ato, por fim, o repele.

No caso do menino misógeno, foram poucas as críticas masculinas, no máximo, se ativeram à necessidade de ter controle emocional para se dirigir ao árbitro. E às mulheres? Silêncio.

Enquanto homens e mulheres não lutarem conjuntamente pelo fim da misoginia, as violências seguirão sendo perpetradas dia após dia e elas continuarão expostas. Independentemente das leis existentes.

*Advogado criminalista

Josier Vilar*

A universidade pública como farol da sociedade

Muito se tem falado sobre a importância da garantia do pluralismo de opiniões nas universidades brasileiras, como um ponto central para o fortalecimento da democracia, da produção do conhecimento e da própria credibilidade das instituições acadêmicas perante a sociedade.

O documento elaborado por um amplo grupo de professores de universidades públicas, e recentemente publicado denominado “Restrições à Liberdade Acadêmica”, surge em um momento particularmente sensível da vida nacional, marcado pelo crescimento da intolerância ao contraditório, pela polarização ideológica excessiva e pela tentativa recorrente de transformar ambientes acadêmicos — que deveriam ser espaços de reflexão crítica e liberdade intelectual — em territórios de alinhamento obrigatório a determinadas correntes de pensamento.

A universidade existe justamente para questionar certezas, confrontar ideias, estimular a diversidade intelectual e permitir que diferentes visões convivam de forma civilizada e produtiva. Sem pluralismo, não existe ciência

forte. Sem liberdade acadêmica, não existe pensamento crítico. E sem neutralidade institucional, perde-se a confiança social necessária para que a universidade cumpra plenamente sua missão.

Os dados da pesquisa da More in Common são preocupantes: 59% dos brasileiros afirmam não confiar nas universidades públicas. Trata-se de um sinal de alerta que não pode ser ignorado. A universidade brasileira precisa urgentemente reconstruir pontes com a sociedade, recuperar sua capacidade de dialogar com diferentes setores sociais e reafirmar seu compromisso com os valores universais do conhecimento — e não com militâncias circunstanciais.

O manifesto destaca corretamente três pilares fundamentais para essa reconstrução institucional: neutralidade institucional, liberdade acadêmica e pluralismo. São princípios indispensáveis para que a universidade volte a ser percebida como um espaço de todos, e não apenas de grupos ideologicamente homogêneos.

Mas acredito que um quarto elemento

precisa ser incorporado de forma definitiva a esse debate: a modernização da gestão universitária, com foco em resultados, transparência e impacto social.

As universidades públicas brasileiras precisam avançar na construção de ambientes modernos de gestão, capazes de monitorar, em tempo real, seus resultados em Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, utilizando ferramentas de Inteligência Artificial, ciência de dados e sistemas de IoT. A sociedade precisa perceber, de forma objetiva, qual é o impacto concreto produzido pelas universidades na vida das pessoas, na geração de conhecimento, no desenvolvimento econômico, na inovação tecnológica e na melhoria das políticas públicas.

A universidade do século XXI não pode continuar limitada a modelos burocráticos concebidos no século XX, incompatíveis com a velocidade e a complexidade do mundo digital contemporâneo. As transformações tecnológicas, econômicas, culturais e geopolíticas exigem instituições mais abertas, mais transparentes, mais inovadoras e mais conectadas com a sociedade.

Cabe às universidades reassumirem protagonismo no debate nacional sobre o futuro do trabalho, da inteligência artificial, da bioeconomia, da transição energética, da indústria do conhecimento, das mudanças climáticas e da formação das novas competências humanas que serão exigidas nas próximas décadas.

Nesse contexto, surge uma pergunta inevitável: como os pré-candidatos à Presidência da República têm se posicionado sobre esses temas? Qual a visão que possuem sobre pluralismo acadêmico, liberdade de pensamento, neutralidade institucional, modernização da gestão universitária, inteligência artificial aplicada à administração acadêmica e aproximação efetiva da universidade com a sociedade e com o setor produtivo?

Essas já não são discussões periféricas. São temas centrais para o futuro da universidade pública brasileira — e, conseqüentemente, para o desenvolvimento econômico, social, empresarial e para o futuro do próprio país.

*Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração/Imagem gerada por IA



Tributo de 20% era aplicado sobre compras internacionais

Lula assina MP que põe fim à Taxa das Blusinhas

O presidente Lula anunciou na terça-feira(12) o fim da chamada "Taxa das Blusinhas", tributo federal de 20% aplicado sobre compras internacionais de até US\$ 50 (R\$ 250) em plataformas estrangeiras de comércio eletrônico. A medida será formalizada por meio de medida provisória e passará a valer já nesta quarta(13), após publicação no Diário Oficial da União. A cobrança havia sido criada em 2024 dentro das regras de tributação de importações de baixo valor, com incidência do imposto federal sobre remessas internacionais de pequeno valor. O governo informou que a revogação atinge apenas a parcela federal da cobrança, sem alterar as demais regras do sistema de importação. A medida depende de aprovação do Congresso Nacional.

Mudanças na entrada de pacotes

A mudança impacta o fluxo de encomendas internacionais e o modelo de tributação aplicado na entrada de pequenos pacotes no país. Operações de fiscalização aduaneira e registro de remessas seguem realizadas por sistemas integrados de controle. Plataformas de comércio eletrônico e operadores logísticos ajustam processos de declaração e rastreamento. Ajustes operacionais seguem em andamento nos sistemas.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Produtos farmacêuticos subiram 1,77% em abril

Inflação atinge 4,39% em 12 meses

A inflação oficial do país desacelerou para 0,67% em abril, após marcar 0,88% em março, informou o IBGE. Apesar da redução no ritmo, os preços dos alimentos e dos medicamentos seguiram pressionando o bolso dos brasileiros. No acumulado do ano, o IPCA soma alta de 2,60%, enquanto, em 12 meses, chegou a 4,39%. O grupo Alimentação e Bebidas teve alta de 1,34%, puxado principalmente pela cenoura, leite longa vida, cebola, tomate e carnes. Já os produtos farmacêuticos subiram 1,77% após o reajuste autorizado nos medicamentos. A gasolina também subiu 1,86 no mês.

Produtos farmacêuticos subiram 1,77%

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) autorizou o reajuste anual dos remédios em 2026, com teto de até 3,81%, conforme o nível de concorrência do produto. Os novos preços valem desde 31/março. Segundo a Anvisa, o aumento não é automático e funciona como limite máximo para farmacêuticas e farmácias. O reajuste médio ficou em 2,47%, o menor registrado em quase 20 anos.

FGTS para armas I

A Comissão de Segurança Pública da Câmara aprovou um projeto que autoriza trabalhadores a usarem recursos do FGTS para comprar armas de fogo e munições. A proposta, do deputado Marcos Pollon (PL-MS) prevê saque anual no mês de aniversário do trabalhador, mediante comprovação legal para aquisição da arma.

FGTS para armas II

O projeto agora segue para análise da Comissão de Finanças e Tributação e da Comissão de Constituição e Justiça. Depois, pode ser votado em plenário e encaminhado ao Senado, onde continuará a tramitação no processo legislativo. O texto ainda dependerá de sanção após aprovação final nas duas Casas do Congresso.

Dinheiro na conta I

A Minerva, uma das maiores exportadoras de carne bovina da América do Sul, paga nesta quarta-feira(13) dividendos de R\$ 0,03 por ação. Terão direito os acionistas com posição em 28 de abril de 2026, conforme a data de corte definida pela companhia para a distribuição dos proventos.

Dinheiro na conta II

A Grendene, fabricante de calçados das marcas Melissa, Rider e Ipanema, também paga nesta quarta(13) Juros Sobre Capital Próprio (JCP) de R\$ 0,09 por ação. Terão direito os acionistas com posição em 23 de abril de 2026, conforme a data de corte definida pela companhia, que registrou lucro líquido de R\$ 102,1 milhões no primeiro tri de 2026.

Dinheiro na conta III

A Bicycletas Monark, uma das empresas mais tradicionais do setor de bicicletas no Brasil, que opera em Indaiatuba/SP, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 10,05 por ação. Terão direito os acionistas que estavam posicionados na data-com de 30 de abril de 2026. O pagamento será realizado em 29 de junho.

Chaves pix vazadas

O Banco Central informou na terça-feira(12) o vazamento de dados cadastrais ligados a chaves Pix sob responsabilidade da Credifit Sociedade de Crédito Direto S.A. Segundo o BC, não foram expostos senhas, saldos ou informações bancárias sigilosas. Clientes afetados serão avisados pelo app ou internet banking.



São Paulo tem a cesta básica mais cara do país (R\$ 906,14)

Cesta básica sobe em todas as capitais no mês de abril

Leite, feijão, tomate e carne foram os responsáveis pelo aumento

Da Redação

Pelo segundo mês consecutivo, o custo da cesta básica subiu em todas as capitais brasileiras e também no Distrito Federal. Em abril, as maiores elevações foram registradas em Porto Velho (5,60%), Fortaleza (5,46%), Cuiabá (4,97%), Boa Vista (4,36%), Rio Branco (4,05%) e Teresina (4,02%). Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

No mês anterior, o levantamento já havia apontado aumento no preço médio da cesta em todas as capitais do país. No acumulado de 2026, todas as cidades pesquisadas registraram alta, com variações que oscilaram entre 1,56%, em São Luís, e 14,80%, em Aracaju.

Entre os produtos que mais pressionaram o orçamento das famílias está o leite integral, que apresentou alta em todas as capitais analisadas. A maior elevação foi observada em Teresina, onde o produto subiu 15,70%. Segundo o Dieese, a redução da oferta no campo durante a entressafra contribuiu para o aumento dos preços dos derivados lácteos.

O feijão também ficou mais caro em 26 capitais brasileiras, com exceção de Vitória, onde o

preço permaneceu estável. Já o tomate registrou alta em 25 cidades, com destaque para Fortaleza, onde o aumento chegou a 25%. Apenas Rio de Janeiro e Belo Horizonte tiveram queda no preço do produto. Além disso, pão francês, café em pó e carne bovina de primeira tiveram aumento em 22 das 27 cidades pesquisadas.

Cesta mais cara do país

Mais uma vez, São Paulo registrou a cesta básica mais cara do país, com custo médio de R\$ 906,14 em abril. Na sequência aparecem Cuiabá (R\$ 880,06), Rio de Janeiro (R\$ 879,03) e Florianópolis (R\$ 847,26). Já entre as capitais do Norte e Nordeste, onde a composição da cesta é diferenciada, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 619,32), São Luís (R\$ 639,24), Maceió (R\$ 652,94) e Porto Velho (R\$ 658,35).

Com base no valor da cesta mais cara do país, o Dieese estimou que o salário mínimo necessário em abril deveria ser de R\$ 7.612,49, equivalente a 4,70 vezes o mínimo vigente de R\$ 1.621. Segundo a entidade, o valor seria suficiente para cobrir despesas básicas previstas pela Constituição, como alimentação, moradia, saúde, educação, transporte, higiene, lazer e previdência.

Com informações da
Agência Brasil

União Europeia veta carnes brasileiras por regra sanitária

Decisão do bloco é anunciada após mudanças sobre uso de antimicrobianos na pecuária

Ilustração/Imagem gerada por IA

A decisão da União Europeia de retirar o Brasil da lista de países autorizados a exportar produtos de origem animal para consumo humano ao bloco abriu um novo capítulo nas relações comerciais entre os dois mercados. O anúncio foi feito na terça-feira (12) pela Comissão Europeia e provocou reação do governo brasileiro, que afirmou ter recebido a medida “com surpresa” e informou que tentará revertê-la antes da entrada em vigor das novas regras, prevista para 3 de setembro de 2026.

Segundo a União Europeia, o Brasil deixou de atender às exigências relacionadas ao controle do uso de antimicrobianos na criação animal. As regras europeias passaram a valer internamente em 2022 e, agora, também serão exigidas de países exportadores. O bloco afirma que os países autorizados precisam comprovar que os animais destinados à produção de alimentos não receberam antimicrobianos proibidos ao longo de toda a vida produtiva.

A atualização foi aprovada no Comitê Permanente para Plantas, Animais, Alimentos e Ração da Comissão Europeia, responsável pela definição dos países aptos a exportar carnes para o mercado europeu. Com a mudança, o Brasil ficou fora da nova relação de países autorizados, enquanto Argentina, Paraguai e Uruguai permaneceram habilitados.

Em nota conjunta, os ministros da Agricultura e Pecuária, das Relações Exteriores e do Desen-



Decisão pode afetar frigoríficos e produtores brasileiros que exportam carne bovina e aves

volvimento, Indústria, Comércio e Serviços disseram que o Brasil adotará “todas as medidas necessárias” para voltar à lista. O governo informou ainda que o chefe da delegação brasileira junto à União Europeia terá uma reunião com autoridades sanitárias europeias para pedir esclarecimentos sobre os critérios utilizados na decisão.

Apesar do anúncio, as exportações brasileiras continuam autorizadas até setembro. O governo brasileiro ressaltou que o país mantém relações comerciais com o mercado europeu há cerca de quatro décadas e destacou a relevância do sistema sanitário nacional para o comércio internacional de proteínas animais.

A União Europeia é um dos principais destinos das exportações brasileiras de carne. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços apontam que o bloco importou cerca de R\$ 1,6 bilhão em carnes brasileiras em 2025.

A medida ocorre em um momento de maior debate sobre o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia. O tratado foi assinado em janeiro de 2026 e começou a ser aplicado provisoriamente em maio deste ano, embora ainda dependa de etapas de ratificação política e jurídica no Parlamento Europeu e em países do bloco. O acordo prevê redução gradual de tarifas,

ampliação de comércio agrícola e industrial e regras sanitárias compartilhadas. Ao longo das negociações, produtores rurais europeus manifestaram preocupação com a entrada de produtos agrícolas sul-americanos no mercado europeu, especialmente carnes.

Nos últimos anos, a União Europeia ampliou exigências sanitárias e ambientais relacionadas ao comércio agropecuário. Entre os temas incluídos nas novas regras estão rastreabilidade da produção, controle do uso de antibióticos, redução de resíduos químicos e critérios ambientais associados às cadeias produtivas. A política europeia sobre antimicrobianos faz

parte de um conjunto de medidas voltadas ao combate da resistência bacteriana, com o objetivo de limitar o uso preventivo ou excessivo desses medicamentos na pecuária. As exigências passaram a valer também para exportadores estrangeiros como condição para acesso ao mercado europeu. A decisão pode afetar frigoríficos e produtores brasileiros que exportam carne bovina, aves e outros produtos de origem animal. Empresas do setor aguardam os desdobramentos das negociações entre Brasília e Bruxelas para saber se haverá adequação das exigências sanitárias ou reversão da medida antes do prazo definido pela Comissão Europeia.

Juros bancários elevados em maio, diz Procon-SP

Ilustração/Imagem gerada por IA

Pesquisa mensal do Procon-SP indica que as taxas de juros cobradas pelos principais bancos do país seguiram elevadas em maio de 2026, mantendo o crédito caro para o consumidor. O levantamento mostra estabilidade no cheque especial e alta moderada no empréstimo pessoal, em um cenário ainda influenciado pelos juros básicos elevados da economia.

O estudo acompanha seis grandes instituições financeiras — Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Banco Safra e Santander — e considera taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais. Os dados foram coletados em 5 de maio.

No cheque especial, a taxa média permaneceu em 8% ao mês, repetindo o patamar registrado nos meses anteriores. Em termos anuais, esse percentual equivale a 151,82%. Todos os bancos pesquisados mantiveram as mesmas

taxas da pesquisa anterior, permanecendo no teto permitido pelo Banco Central desde 2020.

Já no empréstimo pessoal, a taxa média subiu para 8,59% ao mês, com acréscimo de 0,15 ponto percentual em relação a abril. Na taxa anual, os juros chegam a 168,73%. O maior aumento foi registrado pelo Bradesco, que elevou sua taxa de 8,49% para 9,50% ao mês. O Banco do Brasil reduziu levemente os juros, de 7,39% para 7,29% ao mês. Os demais bancos mantiveram os percentuais anteriores.

Entre as instituições pesquisadas, a menor taxa do empréstimo pessoal foi encontrada na Safra, com 7,25% ao mês, enquanto a maior foi a do Santander, com 9,99% ao mês.

Recomendações

Segundo o Procon-SP, “os juros continuam muito elevados” e os consumidores devem evitar decisões impulsivas diante das

facilidades oferecidas pelas instituições financeiras, como crédito pré-aprovado e ampliação do limite do cheque especial.

O órgão também relaciona o cenário ao ambiente macroeconômico. Em abril, o Comitê de Política Monetária do Banco Central reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, fixando os juros básicos em 14,50% ao ano. Apesar do corte, o patamar segue elevado e ainda limita reduções maiores no custo do crédito.

O Procon-SP reforça a orientação para que consumidores comparem taxas entre bancos, analisem o Custo Efetivo Total (CET) e priorizem o planejamento financeiro antes de contratar empréstimos. O órgão alerta ainda para o risco de endividamento provocado pelo uso contínuo do cheque especial, considerado uma das modalidades mais caras do mercado.



Cheque especial tem taxa média de 8% ao mês

CORREIO JURÍDICO

DA REDAÇÃO

Ilustração/Imagem gerada por IA



Homem roubou moto e sofreu acidente em seguida

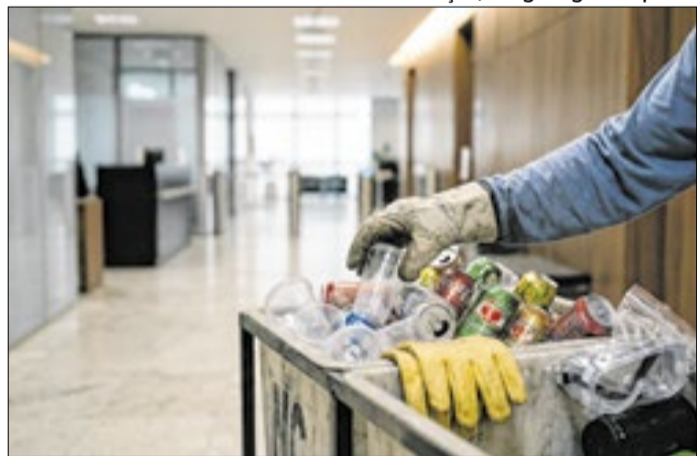
STJ nega seguro DPVAT em acidente durante crime

A Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o extinto seguro DPVAT, criado para indenizar vítimas de acidentes de trânsito em todo o país, não deve pagar compensação quando o acidente ocorre durante a prática de crime doloso cometido pela própria vítima. O caso analisado envolveu um homem que sofreu acidente com uma motocicleta roubada por ele momentos antes. A indenização havia sido autorizada pela Justiça do Paraná, mas a Quarta Turma reformou a decisão. Para a relatora, ministra Isabel Gallotti, o caráter social do DPVAT não elimina os limites do contrato de seguro, principalmente quando o risco é provocado intencionalmente pelo beneficiário. A decisão foi tomada no julgamento do Recurso Especial 1.850.543.

Teste Público da Urna Eletrônica

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realiza entre os dias 13 e 15 de maio o Teste de Confirmação do Teste Público da Urna. A etapa reúne investigadores e pesquisadores para verificar se as melhorias implementadas nos sistemas eleitorais corrigiram vulnerabilidades apontadas em testes anteriores. Segundo o tribunal, a iniciativa busca reforçar a segurança e a transparência das urnas eletrônicas para as eleições de 2026.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Diretrizes do CNJ reforçam a sustentabilidade no Judiciário.

Remuneração a catadores no Judiciário

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou recomendação para que tribunais de todo o país remunerem cooperativas e associações de catadores de recicláveis pelos serviços de coleta e destinação de resíduos sólidos nos órgãos. A medida prevê pagamento complementar à venda dos materiais, além de exigir condições dignas de trabalho, fornecimento de EPIs e estrutura adequada nos galpões de triagem. O texto também busca combater a vulnerabilidade socioeconômica da categoria e reforça diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Corinthians deve pagar indenizações

O Corinthians foi condenado, em segunda instância, a pagar indenizações por danos materiais, morais e pensão até os 75 anos, ao ex-jogador Kauê Moreira, de 24 anos. Ele alega ter sido vítima de negligência médica por parte do clube após sofrer uma lesão enquanto atuava nas categorias de base. O valor total da condenação é de cerca de R\$ 2,5 milhões. O Clube pretende recorrer da decisão.

Indenização I

A 1ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve, em parte, decisão da 1ª Vara Cível de Itatiba sobre o homem que matou a ex-companheira. Ele deverá indenizar o filho da vítima por danos morais (R\$ 150 mil) e por danos materiais (pagamento mensal até que o menino complete 25 anos).

Indenização II

O homem matou a mulher a facadas e foi motivado por ciúmes. Ele foi condenado em duas instâncias na esfera criminal. O filho da vítima presenciou o crime. O relator entendeu que o acusado, além das penalidades do crime, também passa a responder civilmente pelos danos causados ao filho da vítima

Volkswagen I

A Volkswagen do Brasil foi condenada a pagar R\$15 milhões de indenização de danos morais coletivos por fraudes no processo de validação ambiental de veículos a diesel produzidos no país entre 2011 e 2012. A decisão foi motivada por uma ação civil pública do Ministério Público Federal (MPF) contra a empresa.

Volkswagen II

Mais de 17 mil unidades da picape Amarok fabricadas no período tinham um software que burlava os testes de emissão de poluentes. Com isso, a empresa obteve licença para comercializar o produto, que, na realidade, lançava contaminantes em níveis acima do permitido. O MPF recorreu da decisão e pede que a indenização seja ampliada.

SUS I

O exame de PET-CT começou a fazer parte do Sistema Único de Saúde (SUS) para o diagnóstico de câncer de mama metastático, após atuação do Ministério Público Federal (MPF) junto ao Ministério da Saúde. A decisão beneficia pacientes de todo o país e representa um avanço no para a saúde pública.

SUS II

Antes, esse tipo de exame estava disponível no SUS apenas para três situações específicas. Com a nova norma, o acesso ao PET-CT foi ampliado, contribuindo para decisões terapêuticas mais precisas. A medida é resultado de esforços realizados pelo 4º Ofício da Procuradoria da República no Paraná.



Prática pode gerar indenizações por danos morais

Justiça tem 30 mil ações por assédio moral em 2026

Entre 2020 e 2025 foram mais de 600 mil processos, aponta TST

Andre Souza

Cobranças excessivas, comentários constrangedores, ameaças de punição, tratamento agressivo e exclusão de atividades profissionais estão entre as situações mais recorrentes de assédio moral registradas no ambiente de trabalho brasileiro. Segundo levantamento divulgado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), a Justiça do Trabalho recebeu 601.538 novas ações envolvendo pedidos de indenização por dano moral decorrente de assédio moral entre 2020 e 2025. Somente nos quatro primeiros meses de 2026, mais de 30 mil novos processos foram apresentados em todas as instâncias da Justiça trabalhista.

Os dados do TST mostram crescimento contínuo das ações nos últimos anos. Em 2020, foram registrados 64.021 novos processos. Em 2021, o número subiu para 77.456 ações. Em 2022, foram 77.505 casos. Já em 2023, a Justiça do Trabalho recebeu 91.049 novas ações, enquanto 2024 registrou 116.739 processos, o maior volume da série divulgada pelo tribunal.

De acordo com o TST, o assédio moral ocorre quando trabalhadores são submetidos, de forma repetitiva, a situações humilhantes, constrangedoras ou abusivas que afetam a dignidade e provocam prejuízos emocionais, psicológicos ou profissionais. As práticas podem ocorrer entre superiores e

subordinados, entre colegas de trabalho e até envolver pessoas externas ao ambiente profissional.

Entre os exemplos citados pelo tribunal estão a imposição de punições vexatórias, isolamento do trabalhador, retirada injustificada de funções, sobrecarga de tarefas, limitação de idas ao banheiro, controle excessivo de pausas e tratamento diferenciado em relação aos demais empregados. O ministro do TST, Agra Belmonte, coordenador-geral do Programa Trabalho Seguro, afirmou que “o aumento das ações pode indicar tanto maior número de denúncias quanto a permanência desse tipo de prática nas relações de trabalho”.

O levantamento também destaca o crescimento do debate sobre saúde mental no ambiente profissional. Segundo o tribunal, práticas de assédio podem contribuir para o desenvolvimento de quadros de ansiedade, depressão e estresse.

Prevenção do Assédio

Para ampliar o acesso à informação sobre o tema, o TST e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho lançaram, em 2024, duas cartilhas voltadas à prevenção do assédio, discriminação e violência no trabalho. Embora o assédio moral não seja tipificado como crime na legislação, a prática pode gerar indenizações por danos morais e até motivar a rescisão indireta do contrato de trabalho. No serviço público, o assediador também pode responder a processo administrativo disciplinar.

CORREIO NACIONAL

Bruno Netto/Câmara Municipal de Guarulhos



Os projetos tratam sobre a segurança da cidade

Comissão de Segurança analisa Projetos de Lei em Guarulhos

A Comissão de Segurança Pública da Câmara de Guarulhos analisou três Projetos de Lei de prevenção, formação em segurança e protocolos de emergência no município. Os vereadores aprovaram o Substitutivo 1/2026, apresentado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa ao Projeto de Lei 105/2025, de autoria de Daniel Santos. A proposta prevê a criação de uma campanha permanente de prevenção ao uso de drogas e à violência. O PL 489/2025, de Rafa Marques, também recebeu parecer favorável. Ele propõe a reestruturação da Academia de Formação da Guarda Civil Municipal em instituição de ensino superior, ampliando a formação técnica e acadêmica dos agentes de segurança.

Simulações de evacuação

Outro projeto que também recebeu um parecer positivo foi o PL 508/2025, de autoria dos vereadores Fausto Miguel Martello e Claudia Di Bonito. Ele é voltado para a obrigatoriedade da realização de simulações de evacuação de emergência em escolas, hospitais, órgãos públicos e empresas estabelecidas na cidade. A proposta busca reforçar medidas preventivas e preparar a população para possíveis situações de risco e emergências.

Divulgação/ Câmara Municipal de Cotia



As propostas foram analisadas durante reunião

Cotia analisou 5 Projetos de Lei

Nesta terça-feira (12), os vereadores de Cotia se reuniram na Sala de Sessões Vereador José Ernesto Ribeiro da Cruz para discutirem cinco proposituras que estavam na Pauta para votação durante a 15ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal. Três Projetos de Lei do vereador Luisão Tinoco (Mobiliza): O PL 42/2026 que é voltado para a proteção a animais comunitários. O PL 43/2026, que estabelece o programa Guardiões do Meio Ambiente e o Projeto de Lei 44/2026, focado na divulgação do estoque de remédios na rede pública municipal de saúde.

Eventos e programas na cidade

Os Projetos de Lei 38/2026 e 46/2026 foram apresentados pelo vereador Marcelinho Lenha (PDT). O primeiro trata da criação do Programa Municipal de Fiscalização Colaborativa de Resíduos Sólidos. Já o segundo Projeto de Lei prevê a inclusão do Encontro de Carros Rebaixados e Modificados no Calendário Municipal de Eventos de Cotia, reconhecendo oficialmente o evento na cidade.

Barueri I

Barueri aderiu ao programa federal "Município Mais Seguro". A convênio foi feito pela Secretaria de Segurança Urbana e Defesa Social (SSUDS) junto à Secretaria Nacional de Segurança Pública. A iniciativa faz parte de uma estratégia nacional voltada ao fortalecimento das Guardas Civis Municipais do país.

Barueri II

Ao aderir ao programa, os municípios começam a receber investimentos em estruturas, equipamentos e capacitação profissional, além da melhora da integração das forças de segurança ao Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Barueri moderniza a Guarda Municipal e amplia sua capacidade de atendimento.

Osasco I

A Prefeitura de Osasco, por meio de Secretaria Executiva de Segurança Alimentar (SE-SAN), realizou a eleição dos representantes da sociedade civil que irão compor o Conselho Municipal de Segurança Alimentar (COMSEA/Osasco) no biênio 2026-2028. 11 instituições foram eleitas por meio do voto popular.

Osasco II

O CONSEA é um órgão colegiado de participação social, responsável por acompanhar, propor e fortalecer políticas públicas de segurança alimentar e nutricional no município. O conselho articula poder público e sociedade civil, contribuindo para o desenvolvimento de ações relacionadas ao combate à fome e alimentação adequada

Santo André

A região do bairro Cata Preta, em Santo André, recebeu obras de drenagem e mobilidade. As intervenções incluem galerias de águas pluviais, pavimentação, lombadas, requalificação de calçadas e nova sinalização. Segundo a prefeitura, as melhorias reduzem alagamentos e melhoram o trânsito.

São Caetano

A vereadora Bruna Biondi (PSOL) fez uma indicação para que a cidade participe da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. A proposta prevê ações de conscientização, palestras, parcerias e a divulgação da rede de proteção e dos canais de denúncia voltados às mulheres.



O Governador investirá em escolas e vias da cidade

Tarcísio visita Suzano e anuncia melhorias

O chefe do Executivo estadual inaugurou obras no município

Da Redação

O governador Tarcísio de Freitas visitou Suzano em uma agenda considerada um marco na relação entre a cidade e o Estado de São Paulo. As inaugurações e anúncios que serão realizados devem proporcionar avanços nas áreas de tecnologia e inovação, saneamento básico, segurança, mobilidade e educação na cidade.

O governador também esteve na região do Alto Tietê e anunciou para Suzano R\$ 6 milhões para a infraestrutura viária de Palmeiras, além de obras de ampliação e adequação de seis escolas estaduais e duas viaturas para o 32º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (BPM/M).

As intervenções na região sul da cidade vão garantir avanços na pavimentação de vias dos bairros Jardim do Lago, Jardim Dora e Parque Heroísmo. Já as melhorias nas instituições de ensino vão contemplar as escolas estaduais que ficam nas áreas centrais e nos bairros Chácaras Nova Suzano, Cidade Edson, Vila Urupês e no Parque Residencial Casa Branca.

As entregas e anúncios do Estado dão sequência aos investimentos que já estão em andamento na cidade, como as alças de saída do Trecho Leste do Rodanel Mario Covas (SP-21), em Suzano, obra que demandará o investimento de mais de R\$ 600 milhões em recursos estaduais.

“Temos atuado com imensa

responsabilidade e seriedade nas tratativas junto ao Estado, que assumiu e cumpriu o compromisso junto à população”, destacou Pedro Ishi, o prefeito da cidade.

Durante a visita, Tarcísio de Freitas foi recepcionado pelo prefeito Pedro Ishi e por outras autoridades municipais. O objetivo da reunião era oficializar a abertura da Fatec, no Jardim Monte Cristo, que atenderá 160 alunos neste ano, 480 no próximo ano e mais de mil estudantes em cinco anos. Os cursos atualmente oferecidos pela instituição são Gestão da Produção Industrial e Redes de Computadores.

O governador ainda esteve em uma unidade da Sabesp, na Vila Maria de Maggi, onde foram entregues uma nova ala da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e a expansão do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) da cidade. Somados, os investimentos atingem R\$ 306 milhões, e as obras atenderão e devem beneficiar 116 mil moradores.

Tarcísio também esteve presente no Hospital Regional do Alto Tietê Deputado Estevam Galvão de Oliveira, na Vila Amorim, local no qual inaugurou a nova ala de hemodiálise. O espaço conta com 40 leitos e capacidade para realizar 240 atendimentos, oferecendo mais conforto e qualidade de vida para os que precisam de tratamento renal contínuo, oferecendo melhores condições aos pacientes.

CORREIO CENTRO-OESTE

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Game aborda mundo submerso após o degelo polar

Jogo que estreia no Brasília Game Festival teve apoio do DF

O game A Tale of Silent Depths, desenvolvido pelo Crit42 Studio com apoio do programa Start BSB, da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), será lançado durante o Brasília Game Festival, entre sexta-feira (15) e domingo (17), no estádio Mané Garrincha, com entrada gratuita. O jogo retrata um planeta inundado após o derretimento das calotas polares, onde sobreviventes vivem há séculos em submarinos depois da catástrofe. O projeto foi selecionado para o eixo de incubação do Start BSB, programa do governo do DF (GDF) iniciado em 2025 para fomentar tecnologia e inovação, com investimento de R\$ 43 milhões ao longo de três anos. Os ingressos devem ser retirados no site do evento.

TRE-DF pede sugestões para o Judiciário

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) abrirá, de hoje (13) até o próximo dia 22, uma consulta pública para definir os objetivos do Judiciário em 2027. Magistrados, servidores e cidadãos podem participar por um formulário disponível no site do TRE-DF. A ação integra um trabalho coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela Rede de Governança Colaborativa para orientar ações, projetos e planejamento dos tribunais.

Divulgação/Secti-DF



Iniciativa busca transformar conhecimento em soluções

GDF lança o Programa Capital Lab

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal lançará na sexta (15), às 19h, no Lounge da Asbac, o Programa Capital Lab - Empreendedorismo Científico, voltado à criação de negócios de base tecnológica e projetos de impacto social. A iniciativa, realizada em parceria com o Instituto Bem Estar, prevê alcançar 4,1 mil participantes e incubar até 20 projetos ou startups científicas. O programa também terá três laboratórios universitários, mentorias, hackathons e um hub no Setor Comercial Sul para apoio em gestão e comunicação dos empreendimentos.

MPDFT realiza ação na Estrutural

O projeto Tamo Junto realizará uma ação hoje (13), das 10h às 16h, em frente à Biblioteca Pública da Estrutural (DF). A iniciativa oferecerá registro de denúncias, reclamações e orientações sobre serviços do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A programação inclui suporte da Ouvidoria das Mulheres e orientação sobre reconhecimento de paternidade pelo Pai Legal.

Arraiá do Bem

Interessados em atuar na Vila Gastronômica do Arraiá do Bem 2026 podem se inscrever no Chamamento Público nº 05/2026, da Secretaria de Estado da Retomada de Goiás. O processo seleciona permissionários para uso temporário de quiosques, de 5 a 7 de junho, no Estádio Serra Dourada, em Goiânia (GO).

Facção

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou ontem (12) a Operação Red Tune para cumprir 16 mandados contra integrantes de uma facção suspeita de cometer crimes em Matupá (MT). Foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão, além de medidas cautelares com quebra de sigilo telemático e bancário.

Projeção

Segundo a prefeitura de Campo Grande (MS), a cidade deve ter um crescimento de 2,5% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2026, acima da média nacional. O resultado é puxado pelo setor de serviços e pelo mercado de trabalho. No entanto, os juros e a inflação devem afetar as áreas ligadas ao crédito.

Cãominhada

Goiânia receberá no domingo (17) a 2ª Cãominhada do Batalhão de Policiamento com Cães, em evento gratuito. A atividade é aberta a todas as idades, com ou sem pets, e já reuniu mais de 2,5 mil inscritos. Haverá uma caminhada de 3 km e a corrida de 5 km no entorno do Parque Areião, com saída e chegada na sede no Setor Marista.

Operação

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Mato Grosso deflagrou, ontem (12), a Operação Joio para cumprir 11 ordens judiciais contra um grupo, entre pessoas físicas e jurídicas, investigado por crimes contra a ordem tributária, com prejuízo superior a R\$ 4,4 milhões para os cofres públicos.

Esportes

Chapadão do Sul (MS) recebe, de sexta-feira (15) a domingo (17), a etapa regional de atletismo dos Jogos Escolares da Juventude de Mato Grosso do Sul. A competição reúne 146 atletas de 12 a 14 anos, de 12 municípios, nas categorias feminina e masculina. As disputas ocorrem no Complexo Esportivo Municipal.



Parte significativa dos casos corresponde a crianças

SES-DF alerta sobre infecções respiratórias

Secretaria reforça importância da vacinação contra influenza

Por Isabel Dourado

Com a aproximação do período de estiagem no Distrito Federal, cresce a preocupação com o aumento de doenças respiratórias entre crianças. Entre os meses de março e julho, a circulação de vírus respiratórios tende a se intensificar, elevando o número de casos e agravando quadros clínicos, especialmente entre crianças asmáticas e com deficiência, consideradas mais vulneráveis a complicações e internações hospitalares. Segundo dados da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), em 2025, foram registrados mais de 8,4 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Dentre esses casos, 3.871 (46%) e 15 óbitos correspondem a crianças menores de 1 ano de idade.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma condição clínica caracterizada pelo comprometimento grave do sistema respiratório, exigindo frequentemente hospitalização. Ela ocorre devido ao agravamento de uma infecção respiratória que pode ser causada por diversos agentes etiológicos, como influenza, Sars-Cov-2, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), entre outros vírus respiratórios.

De acordo com a Secretaria de Saúde, parte significativa dos casos graves corresponde a crianças menores de cinco anos. A resposta imunológica, ainda imatura nessa fase da vida, contribui para a rápida evolução dos quadros, especialmente diante de vírus mais agressivos. “Os

principais sinais de gravidade em crianças asmáticas e com deficiência são cansaço visível para respirar, fala entrecortada, febre persistente e a criança pouco responsiva”, alerta a referência técnica distrital (RTD) de asma da SES-DF, Andréa Martha Rodrigues.

Atendimento médico

Casos leves de crianças com asma costumam apresentar melhora nas primeiras 24 horas com uso de medicação prescrita pelo médico. No entanto, a especialista Andréa Rodrigues reforça que o tratamento exige atenção imediata. “Se após o uso das medicações habituais não houver melhora ou surgirem sinais de alerta, é fundamental buscar atendimento. Casos leves devem ir às Unidades Básicas de Saúde, enquanto os graves precisam de pronto-socorro”, orienta a especialista.

A Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai) informa que as infecções virais respiratórias estão entre os principais fatores de desencadeamento de crises de asma. O rinovírus é o mais frequente, mas o vírus influenza também tem destaque ao agravar sintomas.

A SES-DF alerta que a vacinação contra influenza é considerada a principal medida de prevenção. Ao estimular a produção de anticorpos, a vacina fortalece a resposta do organismo e diminui o risco de internações. Crianças de 6 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias fazem parte do público prioritário.

DF: Polícia Civil devolveu 284 celulares aos donos

Ontem (12), a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) devolveu 284 celulares recuperados em ações contra roubos e furtos durante a 5ª edição da Operação Rastreamento Final. Os aparelhos foram localizados por equipes de investigação e setores de inteligência após os registros de ocorrências feitos pelas vítimas.

A entrega ocorreu no auditório da instituição, em Brasília. A ação é coordenada pelos Departamentos de Polícia Circunscrição e de Inteligência, Tecnolo-

gia e Gestão da Informação.

Segundo a PCDF, os equipamentos passaram por rastreamento e checagem de dados até a identificação dos proprietários. A operação começou em outubro de 2024 e já resultou na restituição de cerca de 1,3 mil aparelhos.

Na primeira etapa, foram entregues 184 unidades. Depois, houve outras devoluções de 135, 430 e 313 itens recuperados.

Durante a solenidade, a governadora Celina Leão (PP) destacou a participação da po-

pulação no registro de boletins de ocorrência e citou o Programa 360°, que reúne mais de 2 mil câmeras integradas ao sistema de monitoramento. Ela afirmou que o uso de inteligência artificial (IA) tem ajudado na recuperação de imagens relacionadas a delitos.

Em maio de 2025, a PCDF lançou a ferramenta Consulta IMEI no portal oficial da corporação. O serviço permite verificar, pela internet e com o número de identificação do aparelho, se há restrição por roubo ou furto.



Aparelhos foram recuperados após furtos ou roubos

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

Internet



DF: Cerca de 800 condomínios usam portarias eletrônicas

Supremo derruba lei que proibia portarias virtuais no DF

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a Lei Distrital nº 7.686/2025, que restringia o uso de portarias virtuais em condomínios com mais de 45 unidades. A decisão foi tomada nesta segunda-feira (11), por 10 votos a zero, no julgamento da ADI 7836, proposta pela Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança.

A norma, aprovada e promulgada pela Câmara Legislativa - pois tinha sido vetada integralmente pelo então governador Ibaneis Rocha (MDB) -, proibia a instalação de sistemas de portaria remota e exigia seguro específico para empreendimentos que já utilizassem a tecnologia. Entidades do setor afirmam que a decisão preserva a modernização dos condomínios e garante liberdade de escolha aos síndicos.

Segundo o Sindicondomínio-DF, mais de 800 condomínios no Distrito Federal utilizam portarias virtuais ou autônomas. A entidade afirma que a tecnologia pode reduzir em até 70% os custos com portaria em comparação ao modelo convencional. O Siese-DF destaca que a contratação de portarias remotas é permitida em todas as outras unidades da Federação e que a lei representava um retrocesso.

Thais Mallon



Amneres reúne dois livros, nessa nova publicação

Lançamento de Amneres Santiago

A poeta e escritora Amneres Santiago lança amanhã (14) seu novo trabalho, "Corpo Mítico das Palavras", formado por dois volumes — um de poesia e outro de prosa. A obra aprofunda a reflexão existencial, a efemeridade do tempo e o diálogo entre gêneros, marca constante da autora, que soma doze livros publicados e atuação destacada em movimentos literários de Brasília.

Na apresentação, o coeditor Victor Tagore afirma que a literatura de Amneres percorre "travessias geográficas e sentimentais", da Paraíba natal à Brasília modernista. Já o professor Alessio Toni destaca que o livro evidencia a interpenetração entre prosa e poesia, que motivou a publicação conjunta dos volumes e reforça a unidade do projeto literário da autora.

"Corpo Mítico das Palavras" é o quarto título da Editora Dois Eixos, dirigida por Amneres, em parceria com a Tagore Editora, sequência que inclui biografia, ensaio e poesia. O lançamento será no Vista 61, no Terraço do Ed. Centro Comercial Boulevard (Conic), às 17h.

POR
WILLIAM FRANÇA

Distrital autor da lei defende a proposta

Autor da lei derrubada pelo Supremo Tribunal Federal, o deputado distrital Robério Negreiros (Podemos) afirmou que a proposta tinha como objetivo preservar empregos e garantir a segurança dos moradores.

A norma proibia portarias virtuais em grandes condomínios e exigia seguro específico para empreendimentos que já utilizassem o sistema.

O parlamentar argumentou que a automação poderia extinguir centenas de vagas de porteiros e que a tecnologia não substituiria totalmente a capacidade humana. Segundo ele, sistemas remotos estariam mais sujeitos a falhas e à ação de criminosos, o que justificaria a restrição.

A proposta gerou polêmica porque a família do deputado é ligada ao setor de terceirização e vigilância. O Grupo Brasfort, fundado pelo pai de Robério, atua em segurança, limpeza e serviços gerais e mantém contratos com o poder público.

Críticos apontaram possível conflito de interesses ao tentar limitar tecnologias que substituem mão de obra tradicional.

Inflação do DF é a menor do país

O IPCA de Brasília avançou 0,16% em abril, menor taxa entre todas as áreas pesquisadas pelo IBGE. Os dados foram divulgados ontem (12) e mostram que a inflação local segue bem abaixo da média nacional, que ficou em 0,67%. No acumulado do ano, o índice do DF chega a 1,88% e, em 12 meses, soma 4,32%.

Sete dos nove grupos pesquisados tiveram alta. Alimentação e bebidas registrou a maior pressão, com avanço de 1,21%, impulsionado por leite longa vida, cenoura, tomate, melão e refeição fora de casa. Em saúde e cuidados pessoais, o reajuste autorizado para medicamentos elevou itens farmacêuticos e serviços como dentista, perfume e consultas.

O grupo transportes recuou 1,32% e ajudou a conter o índice geral. Passagem aérea, gasolina, ônibus urbano e seguro de veículo tiveram queda, enquanto automóvel novo, óleo diesel e taxas de emplacamento subiram. O IPCA considera famílias com renda de 1 a 40 salários-mínimos e compara preços coletados entre 1º e 30 de abril.



BRB enfrenta uma grave crise financeira grave

Celina retira Serrinha e área da Saúde do plano BRB

Governadora disse que a decisão busca garantir transparência

Por Isabel Dourado

Após uma série de idas e vindas na Justiça envolvendo o uso de imóveis públicos para fortalecer o caixa do Banco Regional de Brasília (BRB), especialmente da área conhecida como Serrinha do Paranoá, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), sancionou a lei que retira dois imóveis públicos do plano de fortalecimento do caixa do BRB: a Gleba A da Serrinha do Paranoá e o terreno da Secretaria de Saúde localizado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). A medida foi publicada nesta segunda-feira (12) em edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Com a sanção, as duas áreas deixam de integrar a lista de imóveis passíveis de utilização no plano de capitalização do banco.

A nova lei altera a legislação aprovada em março deste ano, que autorizou o Distrito Federal, na condição de acionista majoritário do BRB, a adotar medidas para recomposição e fortalecimento da estrutura financeira do banco. Ao justificar a retirada, a governadora do DF afirmou que a decisão busca garantir equilíbrio e transparência no processo.

"Retiramos duas matrículas daquela legislação que havia sido mandada para a Câmara Legislativa. Uma é a famosa área da Serrinha, que nós pedimos para retirar pela discussão ambiental sobre ela, e a outra é a área da

Saúde, onde vamos garantir que o espaço continue sendo destinado para esse fim. O nosso objetivo é fortalecer o BRB de forma equilibrada e transparente, e assim estamos fazendo", afirmou a governadora Celina.

A exclusão da Serrinha ocorre após intensa disputa judicial sobre o destino da área. Em abril, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) tinha se manifestado contra a inclusão da Gleba A (Serrinha do Paranoá) como ambientalmente sensível, a área chegou a ser protegida por decisão da Vara de Meio Ambiente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), que proibiu a venda, a alienação ou a oferta da área, sob pena de multa de R\$ 500 milhões.

Porém, dias depois, o Governo do Distrito Federal recorreu da decisão e conseguiu suspender os efeitos da liminar. A Serrinha do Paranoá possui uma área superior a 12 mil hectares. O GDF pretendia destinar 716 hectares para fortalecer um fundo imobiliário, oferecer como garantia em um empréstimo ou negociar a venda da área.

Manifestantes e moradores do DF realizaram protestos em março contra a inclusão da área ambiental da Serrinha do Paranoá no projeto de socorro ao BRB. O ato denunciou a entrega de um local rico em nascentes e biodiversidade do Cerrado.

CORREIO SUDESTE

POR DÉBORAH GAMA

Arquivo/Alerj



Medida promove transparência na gestão de recursos

Alerj cria comissão especial para promover corte de gastos

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) vai instalar uma Comissão Especial destinada a promover o corte de gastos e buscar o equilíbrio fiscal do estado. A iniciativa do presidente da Casa, deputado Douglas Ruas (PL), tem como objetivo ampliar o debate sobre a execução orçamentária e fortalecer os mecanismos de fiscalização e controle das despesas públicas. A informação foi divulgada pelo presidente durante reunião da Mesa Diretora, realizada nesta terça-feira (12). O colegiado deverá realizar uma análise geral do orçamento previsto para os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. A medida busca promover maior transparência na gestão dos recursos públicos.

Discussão do PLDO

Segundo o presidente da Casa, a intenção é analisar todos os cenários e trazer o debate sobre austeridade fiscal e regulação de despesas. Nesta quarta-feira (13), a Comissão de Orçamento da Alerj começa a discutir o projeto enviado pelo Executivo com as Diretrizes Orçamentárias de 2027 (PLDO 7.505/26). A proposta já estima um déficit nas contas do Governo na ordem de R\$13 bilhões para o próximo ano e com projeções negativas para os dois exercícios seguintes.

Estéferson Faria/Governo do Estado do Rio de Janeiro



O petróleo foi o maior responsável por exportações do Rio

Estado tem superávit de US\$ 9,8 bilhões

A balança comercial fluminense registrou um superávit de US\$9,8 bilhões no acumulado dos quatro primeiros meses do ano. Entre janeiro e abril, a corrente comercial (soma das importações e exportações) do Rio de Janeiro alcançou US\$27 bilhões: o estado exportou US\$ 18,4 bilhões e importou US\$8,6 bilhões. Os dados são do Comex Stat, sistema do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços que reúne informações do comércio exterior brasileiro. O petróleo foi responsável por 78,4% das exportações do estado.

Petróleo e siderúrgicas

O petróleo movimentou US\$14,4 bilhões entre janeiro e abril; além do setor de siderurgia, que exportou US\$629 milhões em produtos. No primeiro trimestre do ano, o Estado do Rio respondeu por 16% das exportações e 9,4% das importações totais do país. Entre os principais parceiros comerciais do estado estão a China, Coreia do Sul e Estados Unidos.

Ação em Caxias

A Prefeitura de Caxias retirou quebra-molas e tapou buracos na comunidade do Pantanal nesta terça (12). A obra ocorreu após denúncia do deputado Marcelo Dino (PL), que preside a Frente de Retomada de Território. As barreiras, feitas pelo tráfico, visavam impedir o acesso de viaturas da polícia à região.

Alerta de calor

A Alerj debateu nesta terça-feira (12) os impactos da crise climática nas favelas do Rio. A região tem a 2ª maior mortalidade por ondas de calor no país, afetando sobretudo negros e periféricos. Com alertas de clima extremo para o fim de 2026, a comissão cobra do Estado ações urgentes de infraestrutura e prevenção.

Enfermagem

A Alerj abriu a Semana da Enfermagem nesta terça (12) com a entrega do Prêmio Ana Nery no Palácio Tiradentes. A cerimônia homenageou profissionais de destaque e reforçou a luta por melhores condições de trabalho e contra o assédio. A categoria, com 3 milhões de inscritos no país, busca valorização e união.

Mais segurança

A Prefeitura de Maricá entregou 419 coletes balísticos à Guarda Municipal nesta segunda (11). Cada agente operacional terá um equipamento próprio para reforçar a proteção individual e a segurança nas ruas. A medida faz parte da modernização da corporação, que dobrou de efetivo desde 2022 e avança na regulamentação do armamento técnico.

Cidades inteligentes

Niterói sedia nesta quinta (14) a reunião estratégica da Plataforma Connected Smart Cities. Líder em inovação no Sudeste, a cidade debaterá segurança, economia azul e planejamento urbano com especialistas e gestores. O evento ocorre no Reserva Cultural e destaca o município como o 3º mais inteligente do Brasil.

Apoio às mulheres

Cabo Frio e a Universidade Estácio de Sá firmaram parceria para ampliar o suporte a mulheres vítimas de violência. Mulheres encaminhadas pelo CEAM terão acesso a orientação jurídica e apoio psicológico gratuito na nova Clínica de Direitos Humanos. A união visa fortalecer a rede de proteção e garantir acolhimento.



Neste caso específico, o foco está na ampliação do uso público

SP propõe concessão da Vila Olímpica Mário Covas

Projeto prevê investimentos de R\$ 736 milhões

Redação

O Governo de São Paulo estruturou uma nova proposta de concessão para a Vila Olímpica Mário Covas, com o objetivo de ampliar o acesso gratuito ao esporte e fortalecer a formação de atletas no estado. A iniciativa é conduzida pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) e integra o processo de concessão do Conjunto Desportivo Constantino Vaz Guimarães, no Complexo do Ibirapuera.

A proposta prevê investimentos estimados em R\$ 736 milhões ao longo de 25 anos. Os recursos serão destinados à modernização da infraestrutura e à melhoria da operação dos equipamentos esportivos. No caso específico da Vila Olímpica, o foco está na ampliação do uso público e na oferta de atividades esportivas abertas à população.

Entre os principais eixos do projeto está a previsão de cerca de 3 mil horas mensais de atividades esportivas gratuitas. A programação deve ocorrer durante toda a semana e contemplar diferentes faixas etárias, com o objetivo de ampliar o alcance social do equipamento e incentivar a prática esportiva regular.

Além do acesso ampliado, o projeto inclui ações voltadas à formação esportiva. A proposta prevê a identificação de jovens com potencial atlético e o encaminhamento para centros de

treinamento, com foco no desenvolvimento de novos atletas e no fortalecimento do esporte de base.

A iniciativa também projeta impactos econômicos, com geração de empregos nas fases de implantação e operação. A expectativa é de estímulo à economia local, especialmente nos setores de comércio, serviços, turismo e realização de eventos.

Inserido no Programa de Parcerias em Investimentos (PPI), o projeto faz parte de uma estratégia mais ampla de requalificação de equipamentos esportivos na capital paulista. A proposta passou por audiências públicas em abril e permanece em consulta pública até o dia 24, período em que a sociedade pode encaminhar sugestões para aprimoramento do modelo.

As informações detalhadas e os documentos do projeto estão disponíveis no site oficial da Secretaria de Parcerias em Investimentos: Secretaria de Parcerias em Investimentos (SP).

Segundo o governo paulista, o modelo de concessão busca garantir maior eficiência na gestão dos equipamentos, assegurar manutenção contínua das estruturas e ampliar o acesso da população às atividades esportivas. A análise das contribuições recebidas durante a consulta pública poderá resultar em ajustes na proposta antes da etapa final de estruturação do projeto.

Nunes cobra reparação após explosão no Jaguaré e critica Salles

Prefeito afirma que Sabesp reconstruirá imóveis atingidos e comenta disputa ao Senado

O prefeito de São Paulo Ricardo Nunes afirmou nesta terça-feira (12) que a Sabesp deverá indenizar as vítimas da explosão registrada no Jaguaré, na zona oeste da capital, e assumir a reconstrução das casas destruídas pelo acidente. A declaração foi dada após o episódio que deixou uma pessoa morta, três feridos e dezenas de imóveis destruídos.

Segundo a Prefeitura, o acidente ocorreu durante uma obra executada pela Sabesp para remanejamento de tubulações de água. Durante a escavação, trabalhadores atingiram uma rede de gás da Comgás, provocando vazamento seguido de explosão e incêndio. O impacto destruiu imóveis, levou à interdição de residências e mobilizou equipes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e, ainda, assistência social.

Ao comentar o caso, Nunes disse que a concessionária precisa assumir integralmente os danos causados. "Além de ressarcir todos os prejuízos, a empresa se comprometeu a reconstruir as casas que fo-

ram atingidas e indenizar a família da pessoa que acabou indo a óbito".

O prefeito também afirmou que a obra havia sido comunicada à administração municipal, como prevê o procedimento para intervenções em vias públicas da cidade. Apesar disso, cobrou mais rigor técnico nas escavações realizadas pelas empresas responsáveis pelos serviços.

"A empresa precisa arcar com as suas responsabilidades", afirmou. Nunes ainda pediu "um melhor cuidado técnico com relação às suas escavações", afirmou Nunes.

Após a explosão, Sabesp e Comgás anunciaram um auxílio emergencial às famílias afetadas. Inicialmente, o valor informado pelas companhias era de R\$ 2 mil por núcleo familiar atingido, enquanto os danos materiais seriam avaliados posteriormente para definição das indenizações completas.

Horas depois, a Sabesp informou a ampliação do auxílio para R\$ 5 mil, pagos em parcela única. De acordo com a companhia, famílias



Nunes disse que a Companhia Sabesp deverá indenizar as vítimas da explosão no Jaguaré

que já haviam recebido o valor inicial terão direito a um complemento de R\$ 3 mil. A empresa afirmou ainda que equipes seguem realizando o levantamento dos prejuízos causados pela explosão.

A Defesa Civil informou que dezenas de imóveis permanecem interditados por questões de segurança estrutural. Parte dos moradores foi encaminhada para hotéis e abrigos provisórios enquanto ocorre a avaliação técnica das residências.

Disputa ao Senado

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, comentou, também, sobre outro tema. Ele fez duras críticas ao deputado federal Ricardo Salles nesta terça-feira (12), em meio às articulações da direita paulista para a disputa ao Senado em 2026. Durante entrevista, o prefeito afirmou que o ex-ministro do Meio Ambiente tem causado desgastes internos e demonstrado dificuldade de atuação coletiva dentro do grupo político ligado ao governador de SP.

As declarações ocorreram após o avanço das conversas em torno das possíveis candidaturas de André do Prado e Guilherme Derrite ao Senado por São Paulo. Salles também buscava espaço na composição política, mas acabou ficando fora do acordo construído entre lideranças do grupo aliado ao governador.

Ao comentar o cenário, Nunes afirmou que o objetivo da aliança é fortalecer nomes considerados mais alinhados ao projeto político do grupo e criticou a postura adotada por Salles nas negociações. Segundo o prefeito, o deputado federal tem ampliado divisões internas em vez de contribuir para a construção de unidade entre os aliados.

"Com todo o respeito à trajetória e ao mandato dele, onde ele põe a mão só arruma confusão", afirmou o Prefeito Ricardo Nunes (MDB).

O prefeito também indicou que Salles tem atuado de forma isolada e excessivamente focada em interesses pessoais. Segundo ele, o momento político exige articulação conjunta

e capacidade de diálogo entre partidos e lideranças do campo conservador e de centro-direita em SP.

Nunes disse, também, que o grupo já teria consolidado apoio aos nomes de André do Prado e Guilherme Derrite para a corrida eleitoral de 2026. O prefeito ainda avaliou que a insistência de Salles em manter a própria pré-candidatura acabou gerando novos atritos.

As críticas ocorrem em um momento de tensão dentro do campo bolsonarista em São Paulo. Nos últimos dias, Ricardo Salles protagonizou embates públicos com integrantes do PL e aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, incluindo trocas de críticas com o deputado federal Eduardo Bolsonaro.

O prefeito da capital avaliou que lideranças políticas precisam priorizar a construção coletiva e evitar disputas que possam enfraquecer o grupo nas próximas eleições.

Após as declarações, Ricardo Salles respondeu por meio das redes sociais de forma irônica.

CPI da HIS fixa prazo para relatório final; Comissão do Metanol ouve setor de bebidas

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

A CPI da Habitação de Interesse Social (HIS), instalada na Câmara Municipal de São Paulo, definiu nesta terça-feira (12) o prazo para a apresentação do relatório final dos trabalhos. Durante a reunião, os vereadores também aprovaram cinco requerimentos ligados às investigações conduzidas pelo colegiado.

Entre as medidas aprovadas está o requerimento que prevê oficialmente o encerramento das atividades da comissão e estabelece o período para conclusão do documento final. A expectativa é que o relatório reúna informações levantadas ao longo das oitavas e análises feitas pelos parlamentares desde o início da CPI. Na mesma sessão, os integrantes da comissão ouviram o presidente de uma construtora que atua em empreendimentos ligados à habitação popular na capital paulista.

O depoimento abordou contratos, execução de obras e procedimentos relacionados aos projetos investigados pela CPI.

Os vereadores questionaram a atuação da empresa em empreendimentos habitacionais e também pediram esclarecimentos sobre processos administrativos e operacionais envolvendo obras destinadas à população de baixa renda.

A comissão foi criada para investigar possíveis irregularidades em programas habitacionais da cidade, incluindo contratos, execução de obras e critérios utilizados em projetos de moradia popular. Desde a instalação da CPI, representantes de empresas, órgãos públicos e especialistas vêm sendo convocados para prestar esclarecimentos.

Com a definição do cronograma para o relatório final, os traba-



Parlamentares ouviram o presidente de uma construtora

lhos entram na reta de conclusão. Após a apresentação do documento, o texto deverá ser discutido e votado pela comissão parlamentar de inquérito antes de eventual encaminhamento aos órgãos devidos.

CPI do Metanol

A CPI do Metanol também realizou, nesta terça-feira (12), mais uma rodada de depoimentos para apurar a comercialização e distribuição de bebidas adulteradas na

capital. A reunião contou com representantes do sindicato dos trabalhadores em depósitos de distribuição e de uma associação ligada ao setor de bebidas destiladas.

Nos depoimentos, os participantes apresentaram informações sobre o funcionamento da cadeia de distribuição de bebidas alcoólicas e discutiram mecanismos de fiscalização adotados pelo setor. Também foram debatidos procedimentos de controle para identificar produtos adulterados e riscos do uso irregular de substâncias químicas.

Os vereadores questionaram os representantes sobre o transporte, armazenamento e comercialização de bebidas, além de possíveis falhas no processo de fiscalização.

Os depoimentos fazem parte da etapa de coleta de informações para identificar responsabilidades.

CORREIO NORDESTE

Pei Fon / Agência Alagoas



Também foi lançado também o Programa Mais Ciência

Ciência e Tecnologia destina R\$ 180 mi em projetos para AL

O governador Paulo Dantas e a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, assinaram uma série de convênios e ordens de serviço em cerimônia, no Palácio República dos Palmares, para desenvolvimento de projetos nas áreas de ciência, tecnologia e inovação que totalizam mais de R\$180 milhões em investimentos do Governo Federal. Durante a cerimônia, foi lançado também o Programa Mais Ciência programa Mais Ciência na Escola. Criado pelo Decreto no 12.049/2024, numa parceria entre MCTI/MEC, visa expandir a educação científica e digital em escolas públicas com laboratórios 'maker', experimentação e formação tecnológica, para aproximar o país dos padrões internacionais de avaliação.

Bolsa de extensão no Piauí

O governador Rafael Fonteles e o reitor da Universidade Estadual do Piauí, Paulo Henrique Pinheiro, lançaram durante solenidade no Centro de Convenções de Teresina, o Edital PREX/PIBEU nº 27/2026. A iniciativa é voltada à seleção de programas e projetos de extensão universitária, com oferta de bolsas para estudantes de graduação. O edital prevê a concessão de 100 bolsas, representando um aumento de 43% em relação ao ano de 2025.

Ascom SE



As inscrições estarão disponíveis até 11 de junho

Sergipe abre inscrições para comitês

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas, deu início, nesta semana as inscrições para os candidatos à composição de cinco Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais e para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Sergipe (Conerh). As inscrições estarão disponíveis até 11 de junho deste ano, conforme editais publicados no Diário Oficial, disponíveis no site da Semac. A distribuição das vagas é feita de forma igualitária entre três segmentos, que podem ser analisados no site oficial.

Tecnologia em alta no Ceará

Com a terceira fase do programa Ceará Conectado em rápido andamento, a Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará inaugurou mais um ponto de Wi-Fi gratuito: desta vez na Praça Tenente Barreira, localizada no município de Jaguaribe. A terceira e última fase da iniciativa tem previsão de ser concluída até o fim deste semestre, levando internet gratuita para os 184 municípios.

Competitividade

O Rio Grande do Norte foi o estado brasileiro que mais avançou na área de segurança pública no período 2023-2025 e brilhou em outras duas dimensões temáticas: sociedade e gestão pública. A constatação apresentada é de um levantamento elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

Monitoramento

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas (Semac), recebeu, na segunda-feira, 11, novos equipamentos destinados ao fortalecimento das ações de monitoramento e fiscalização em Unidades de Conservação (UCs) de Sergipe.

Economia

No período 2023-2025, de acordo com o Centro de Liderança Pública, a Paraíba foi o terceiro estado que mais evoluiu em economia, ficando atrás apenas do Espírito Santo, que ficou em primeiro lugar, e da Bahia, em segundo. De acordo com o CLP, o recorte considera o avanço dos estados.

Entrega

O governo de Pernambuco, por meio da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil do Estado (Sepdec), segue intensificando as ações de assistência às famílias atingidas pelas fortes chuvas em diversas regiões do Estado. Desde o dia 1º de maio até ontem, já foram entregues 16 mil itens de ajuda humanitária aos municípios afetados.

Leilão

O Departamento Estadual de Trânsito do Ceará (Detran-CE) promove, nesta quarta-feira (13), um leilão de veículos em Camocim. O evento, realizado de forma totalmente virtual, conta com 290 lotes, incluindo motocicletas, carros e sucatas. Desde ontem (12), os interessados puderam visitar o pátio credenciado.

Balanço

O bairro Cidade Universitária, em Maceió, registrou 71 dias sem homicídios. A área, que compreende conjuntos como Eustáquio Gomes de Melo, Graciliano Ramos, Village Campeste e Jardim Royal, é patrulhada pelo 12º Batalhão de PM, subordinado ao Comando de Policiamento da Região Metropolitana.



O segmento movimentou cerca de R\$ 15 bilhões

Piauí cresce no turismo religioso do Nordeste

Santa Cruz dos Milagres se destaca na peregrinação na região

O avanço do turismo religioso no Brasil vem transformando a fé em um importante motor de desenvolvimento econômico, cultural e social. O segmento movimentou cerca de R\$ 15 bilhões por ano e reúne milhões de viajantes em busca de espiritualidade, tradição e experiências culturais. Nesse cenário de crescimento nacional, o Piauí surge como promessa no Nordeste, fortalecendo o turismo de fé.

Dados do Governo Federal mostram que mais de 8,1 milhões de viagens domésticas por ano são por causa da fé. Somando os excursionistas que não pernoitam no destino, o total passa de 18 milhões de deslocamentos em todo o país. O segmento já representa uma das principais motivações de viagem entre os brasileiros, ficando atrás apenas do turismo de sol e praia.

Enquanto destinos tradicionais seguem registrando crescimento expressivo, o Piauí amplia sua presença no mapa nacional do turismo religioso por meio de celebrações centenárias, romarias e manifestações culturais que movimentam milhares de fiéis ao longo do ano.

Entre os principais destaques está o município de Santa Cruz dos Milagres, considerado um dos maiores destinos de peregrinação religiosa do Nordeste. A cidade recebe milhares de romeiros durante os festejos da Exaltação da Santa Cruz, reali-

zados anualmente entre os dias 5 e 14 de setembro, período marcado por novenas, missas e grandes procissões pelas ruas do município.

Outro momento tradicional é a celebração da Invenção da Santa Cruz, realizada entre os dias 1º e 3 de maio, mantendo viva uma devoção histórica ligada à descoberta da cruz de Cristo e às manifestações de penitência e fé popular preservadas há gerações.

Além disso, a tradicional Romaria dos Santos, realizada sempre no segundo final de semana de novembro, reúne comunidades de diversas regiões piauienses em uma grande caminhada até o Santuário da Santa Cruz, fortalecendo a integração religiosa, cultural e social entre os municípios participantes.

Destaque em 2024

O reconhecimento da força espiritual e cultural do destino ganhou ainda mais destaque em 2024, quando os festejos da Exaltação da Santa Cruz foram oficialmente declarados patrimônio cultural imaterial do Piauí pelo governador Rafael Fonteles, passando também a integrar o calendário oficial de eventos do estado.

Para o secretário municipal de Turismo de Santa Cruz dos Milagres, Hildengard Alves, o crescimento do turismo religioso fortalece não apenas a espiritualidade, mas também a economia local.

CORREIO NORTE

Ascom Pará



A nova legislação representa um marco histórico

Pará sanciona lei inédita da Educação Escolar Indígena

A governadora do Pará, Hana Ghassan, sancionou em Belém, a lei que institui a Política Estadual de Educação Escolar Indígena. A nova legislação representa um marco histórico ao estabelecer, pela primeira vez, diretrizes específicas para a educação escolar indígena no Estado do Pará, consolidando um modelo baseado no ensino diferenciado, multilíngue e na valorização dos saberes tradicionais dos povos originários. A medida tem como base o Projeto de Lei nº 617/2025, de autoria do Poder Executivo, aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), no último dia 28 de abril. Encaminhada pelo governo do Estado, a proposta foi construída a partir de um amplo processo.

Feiras de Produtos Regionais

A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS) inicia, na terça (12) e segue até domingo (17/05), a programação conta com 11 feiras em vários pontos estratégicos da capital. Além das 10 edições, já realizadas semanalmente, a programação tem uma edição especial no meio da semana. A edição extra da semana, realizada na segunda quarta-feira do mês, é promovida em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura.

Agência GOV



Ações integram o programa Brasil contra o Crime

TO: operações Modo Avião

O Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Políticas Penais, em atuação conjunta com o Governo do Tocantins, realiza as operações MUTE e Modo Avião no sistema prisional do estado. As ações integram o programa Brasil contra o Crime Organizado, lançado pelo Governo Federal, que tem entre seus eixos estratégicos o fortalecimento do sistema prisional brasileiro. A operação envolve mais de 70 policiais penais do Tocantins e policiais penais federais, em uma atuação integrada que reúne inteligência, tecnologia e ação.

Operação integrada

Em apoio à Operação Audácia IX, deflagrada pelo Ministério Público de Rondônia (MPRO), o governo de Rondônia mobilizou equipes da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) e da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), ao lado de outras forças de segurança, para o cumprimento de mandados de prisão e busca contra investigados suspeitos.

Ação da polícia

A Polícia Rodoviária Federal em Rondônia, e realizou diversas prisões em flagrante pelo crime de tráfico de drogas, em três ocorrências no estado. No total, apreenderam-se aproximadamente 198,95 kg de entorpecentes. No dia 08, por volta das 17h00, na BR-425, em Guajará-Mirim/RO.

Reforma

No início desta semana, o governador de Roraima, Soldado Sampaio se reuniu com representantes da Associação dos Agricultores e Produtores Rurais para discutir os avanços na reforma da Casa do Mel, sede da Cooperativa de Apicultores de Roraima (Roraimel), localizada no Distrito Industrial, em Boa Vista.

Prêmio

O Governo do Pará, por meio da Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA), iniciou as inscrições online para a sexta edição do Prêmio Inova Servidor, até o dia 10 de junho. Este ano, o tema é "Inovação que Transforma: Conectando Gestão e Valor Social". Podem participar equipes de servidores.

Identidade

Em uma demonstração de eficiência logística e compromisso social, o governo do Acre realizou a entrega de 600 Carteiras de Identidade Nacional (CIN) para os moradores de Santa Rosa do Purus. O evento, realizado no posto de identificação do Centro Integrado de Segurança Pública, marcou um recorde histórico pela celeridade.

Operação

O governador do Amazonas, Roberto Cidade lançou nesta semana a segunda fase da Operação Segurança Presente, ampliando ações integradas para os 61 municípios do interior do Amazonas. Mais de 400 agentes atuarão em policiamento, investigação e salvamento em áreas estratégicas.

Convocações

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Acre (SEE) e da Secretaria de Estado de Administração (Sead), publicou, na segunda, 11, novos editais de convocação de candidatos aprovados em processos seletivos simplificados para atuação temporária na rede estadual de ensino.



Na região Norte, o estado alcançou a primeira colocação

Acre sobe em ranking de gestão pública

Na região Norte, o estado lidera, seguido por Amazonas

Um estudo realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) e divulgado na última semana mostra que o Acre se destacou pelo avanço na gestão pública, com base em 20 indicadores relacionados à eficiência da máquina estatal e à solidez fiscal. Na região Norte, o estado alcançou a primeira colocação nesse quesito e, no cenário nacional, aparece na oitava posição.

Além do Acre, unidades federativas como Roraima, Amapá e Rio Grande do Norte também figuram entre as que apresentaram maior avanço no ranking, segundo o levantamento.

A análise combina diferentes perspectivas, como a posição no ranking, o desempenho dos indicadores e a trajetória dos estados ao longo do tempo.

3º melhor na eficiência da máquina pública

No que diz respeito à eficiência da máquina pública, o Acre aparece em terceiro posição. O mapa de desempenho desse pilar mostra que os maiores avanços, nos últimos três anos, se concentram nos estados das regiões Nordeste e Norte. O Rio Grande do Norte lidera o ranking, seguido por Goiás e pelo Acre, reforçando a presença recorrente dessas regiões entre as primeiras posições.

Esse recorte analisa o desempenho de cada estado ao longo do tempo, permitindo

identificar onde foram registrados os maiores avanços nos indicadores de eficiência.

Na região Norte, o Acre lidera esse desempenho, seguido por Amazonas e Roraima, que também apresentam resultados expressivos.

Planejamento e responsabilidade

Para a governadora Mailza Assis, esse resultado é fruto de planejamento, responsabilidade e, sobretudo, de uma compreensão cada vez mais madura sobre o papel do Estado na vida da população.

“Quando falamos em melhorar indicadores de gestão pública, como eficiência administrativa, qualidade dos serviços e solidez fiscal, estamos falando, na prática, em melhorar a vida da população. E isso exige de nós, governantes, um compromisso diário com boas práticas, transparência e responsabilidade no uso dos recursos públicos”, destacou.

Ela reforçou que, para que esses índices mantenham trajetória positiva, é essencial que os gestores adotem diretrizes claras. “Isso significa modernizar processos, reduzir desperdícios, investir em tecnologia e investir na formação continuada dos servidores. Uma gestão eficiente não é a que gasta mais, mas a que entrega melhores resultados com os recursos disponíveis — e esse tem sido o foco desde o início da nossa gestão.”

CORREIO SUL

Divulgação/Epagri



Congresso deve reunir 2,5 mil pessoas em Florianópolis

SC sedia maior evento brasileiro de apicultura e meliponicultura

Florianópolis (SC) recebe, entre hoje (13) e sábado (16), o XXV Congresso Brasileiro de Apicultura e o XI Congresso Brasileiro de Meliponicultura, no Centro de Eventos. O encontro deve reunir cerca de 2,5 mil participantes de todos os estados. A programação terá mais de 100 palestrantes e 80 atividades sobre sustentabilidade, polinização, mudanças climáticas e mercado. O evento é promovido pela Confederação Brasileira de Apicultura (CBA) e realizado pela Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina (Faasc). Dados do Observatório Agro Catarinense indicam que o estado produziu quase 4,3 mil quilos de mel em 2024 e reuniu 14,4 mil produtores de abelhas com ferrão e cerca de 5,7 mil meliponicultores.

RS teve dois casos de hantavírus

O governo do Rio Grande do Sul informou que, até segunda-feira (11), notificou duas ocorrências de hantavírose no interior em 2026 sem ligação com o surto registrado em um navio que saiu da Argentina rumo a Cabo Verde. Um episódio teve confirmação laboratorial em Antônio Prado (RS). O outro, com confirmação clínica e epidemiológica, ocorreu em Paulo Bento (RS) e resultou em morte. O estado contabilizou oito registros em 2025 e sete em 2024.

Divulgação/Iphan



Área relembra morte de 100 Lanceiros Negros em 1844

RS avança no tombamento de Porongos

Uma equipe do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) visitou o Cerro de Porongos, em Pinheiro Machado (RS), para reunir informações sobre o tombamento da área. O local foi palco do massacre dos Lanceiros Negros, em 1844, durante a Guerra dos Farrapos, quando cerca de 100 soldados escravizados foram mortos em uma emboscada pelas tropas imperiais. A missão buscou definir os limites da área de proteção e orientar diretrizes de gestão do bem cultural. Após a instrução técnica, o processo seguirá para análise.

SC teve caso de hantavírus em fevereiro

Santa Catarina registrou um caso da doença em fevereiro, em Seara (SC), no Oeste do estado. A paciente recebeu atendimento, teve recuperação completa e deixou o hospital no mês seguinte. A Secretaria de Estado da Saúde (SES-SC) informou que mantém protocolos para investigação, diagnóstico e monitoramento de ocorrências suspeitas e descartou situação de emergência sanitária.

Operação

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul deflagrou, ontem (12), a Operação Via Ápia para desarticular um grupo suspeito de roubos de cargas e lavagem de capitais. Foram cumpridos 11 mandados de prisão e 15 de busca, além de quebras de sigilo e bloqueios. A ação ocorreu em cidades do estado e em Santa Catarina.

Seminário

Joinville (SC) realizará na quinta (14) e na sexta-feira (15), na Universidade da Região de Joinville (Univille), o 3º Seminário Força para as Entidades. O encontro reunirá produtores culturais e integrantes de instituições para debates sobre legislação, captação de recursos e desenvolvimento de projetos sociais.

Assistência

O Programa de Apoio Social e Mobilização Voluntária de Maringá (PR) realizará, nesta quarta-feira (13), a entrega de mais de 9,3 toneladas de alimentos arrecadados na 49ª Prova Rústica Tiradentes. Os doativos serão destinados a 16 entidades assistenciais. A ação será às 14h, na Secretaria de Mobilidade Urbana.

Moradia

Porto Alegre (RS) reservou 20% das unidades do Minha Casa Minha Vida para famílias indicadas pelo Orçamento Participativo (OP). A escolha será feita por cinco regiões com obras em andamento. O Departamento de Habitação garante 3% das vagas a pessoas com trajetória de rua e até 5% por área a pedidos da Defensoria Pública da União.

Tráfico

A Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC) deflagrou, ontem (12), uma operação contra o tráfico na região serrana, com o apoio da Polícia Militar de Lages (SC) e da Delegacia de Polícia de Alfredo Wagner (SC). A ação resultou na apreensão de drogas, balança e dinheiro, e na prisão em flagrante de três pessoas.

Edgar Allan Poe

A Cinemateca de Curitiba (PR) realiza, de sábado (16) até o próximo dia 24, a mostra Os Sonhos Febris de Edgar Allan Poe, com exibição gratuita de sete filmes. As sessões ocorrem de quinta a domingo. A programação reúne adaptações de contos do autor, conhecido por obras como O Corvo e O Gato Preto.



Novas perícias apontam doença e falha na cronologia

Ministério Público de SC arquiva caso do cão Orelha

Análise revisou imagens e horários das câmeras de monitoramento

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) pediu, na terça-feira (12), o arquivamento da investigação sobre a morte do cão Orelha após concluir que não há provas de agressão praticada por adolescentes na Praia Brava, em Florianópolis (SC).

A manifestação enviada à Vara da Infância e Juventude da Capital afirma que análises periciais e revisão das imagens de câmeras identificaram erro na linha do tempo usada inicialmente pela investigação. Segundo o órgão, os jovens e o animal não estiveram juntos no período da violência.

O documento tem 170 páginas e foi assinado por três Promotorias de Justiça com apoio de grupo criado pela Procuradoria-Geral de Justiça. O material reúne análise de quase 2 mil arquivos digitais, entre vídeos, fotos e dados dos celulares apreendidos.

De acordo com o MP, a investigação policial utilizou imagens do sistema Bem-Te-Vi e de câmeras privadas para reconstruir o trajeto do cachorro e dos adolescentes. A nova perícia identificou diferença de cerca de 30 minutos entre os horários registrados pelos equipamentos. Com a correção dos horários, a Promotoria concluiu que o cão estava a cerca de 600 metros do deck quando o adolescente passou pelo local.

O órgão informou que as imagens mostram o animal caminhando normalmente quase uma hora depois do horário em que

teria ocorrido a agressão.

Outro ponto destacado envolve o estado de saúde do cachorro. Um laudo produzido após a exumação descartou fraturas, cortes ou lesões compatíveis com maus-tratos. O exame apontou sinais de osteomielite na região da mandíbula esquerda.

As Promotorias afirmaram que o veterinário responsável pelo atendimento encontrou apenas um inchaço na região do olho esquerdo, sem sinais externos de violência. O parecer também cita a morte da cadela Pretinha, companheira de Orelha, causada por doença do carrapato.

A manifestação aponta a ausência de registros visuais ou relatos diretos que comprovassem agressão na praia. Segundo o documento, versões divulgadas nas redes sociais e comentários atribuídos a terceiros acabaram direcionando a apuração inicial.

Outro trecho trata do inquérito sobre suposta coação envolvendo familiares dos adolescentes e um porteiro de condomínio. O MP informou que o Judiciário arquivou a investigação por entender que o fato não tinha relação com a morte do cachorro.

Além do arquivamento dos procedimentos, as Promotorias pediram o envio de cópias do caso à Corregedoria da Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC) e a abertura de apuração sobre a monetização de conteúdos falsos publicados nas redes sociais.

CORREIO NO MUNDO

Prime Minister's Office



Primeiro-ministro britânico enfrenta grande pressão

Keir Starmer afirma que não vai renunciar ao cargo

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, afirmou em reunião de gabinete nesta terça-feira (12) que não pretende renunciar, apesar da pressão crescente dentro do Partido Trabalhista após a derrota histórica da legenda nas eleições locais do fim de semana.

Convocado em caráter emergencial, o encontro ocorreu um dia após renúncias de assessores e secretários de seu governo, além de pedidos de parlamentares trabalhistas para que ele deixe o cargo, num processo de fritura do premiê. No cargo há menos de dois anos, Starmer repetiu que, embora assumisse a responsabilidade por uma das piores derrotas eleitorais do Partido Trabalhista, não houve nenhum movimento oficial para iniciar uma disputa pela liderança.

Starmer enfrenta grande pressão

Vários ministros leais expressaram apoio a ele. Foi a mais recente promessa de Starmer de seguir adiante com um governo que tem sido marcado por escândalos e mudanças de política desde que conquistou uma ampla maioria nas eleições nacionais de 2024. Na segunda-feira, após a crise estourar de vez, ele prometeu agir de forma mais ousada para enfrentar os problemas que afetam a política britânica e tentar fortalecer seu futuro político.

Mike Peel via Wikimedia Commons



Opositores de Keir Starmer não comentaram o caso

Custos dos empréstimos aumentaram

Em referência ao aumento dos custos de empréstimos, impulsionado pelo temor de nova turbulência política no país, o premiê afirmou que “as últimas 48 horas foram desestabilizadoras para o governo” e tiveram “um custo econômico real para o país e para as famílias”.

“O Partido Trabalhista possui um processo para desafiar um líder, e isso não foi acionado”, disse Starmer ao gabinete. “O país espera que continuemos governando. É isso que estou fazendo e o que devemos fazer como gabinete.”

Opositores não comentam o assunto

Ao deixar Downing Street, ministros aliados reiteraram apoio ao premiê. Pat McFadden (Pensões) afirmou a jornalistas que ninguém desafiou Starmer durante a reunião. Já integrantes do governo apontados como favoráveis à saída do premiê, como os ministros Wes Streeting (Saúde) e Shabana Mahmood (Interior), deixaram o local sem comentar o assunto.

Por Folhapress

Chacina

Os ataques de Israel no Líbano já deixaram 380 pessoas mortas desde o início do cessar-fogo na guerra entre o Estado judeu e o grupo extremista Hezbollah, iniciado em 17 de abril, de acordo com dados divulgados nesta terça-feira (12) pelo Ministério da Saúde libanês à agência de notícias AFP.

Vítimas

Entre as vítimas estão 22 crianças e 39 mulheres. Ao todo, cerca de 2.900 pessoas foram mortas no Líbano desde o início do conflito, em 2 de março. Apesar da trégua, Israel continua bombardeando o território libanês. Pelos termos do acordo de cessar-fogo, o governo israelense mantém o direito de agir contra ataques.

Líbano questiona

Ataques que sejam considerados “planejados, iminentes ou em andamento”, diz o acordo. Tel Aviv justifica as ofensivas ao vizinho apontando supostas violação da trégua por parte do Hezbollah, uma acusação recorrente de ambos os lados ao longo do conflito. Já as autoridades libanesas afirmam que as ofensivas são premeditadas.

Cessar-fogo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na segunda-feira (11) que o cessar-fogo no Oriente Médio “respira por aparelhos”, após rejeitar a contraproposta do Irã para encerrar a guerra. O republicano também afirmou que avalia retomar as escoltas navais no estreito de Hormuz, mas que ainda não havia tomado uma decisão.

Paciente terminal

Em meio à crescente pressão interna pelo impacto do conflito sobre a economia americana, Trump declarou que a trégua está por um fio e comparou a um paciente em estado terminal. “É como quando o médico entra e diz: ‘Senhor, seu ente querido tem exatamente 1% de chance de sobreviver’”, afirmou a jornalistas na Casa Branca.

Moderados e loucos

No domingo (10), Trump rejeitou a contraproposta iraniana e a classificou como “totalmente inaceitável”. Apesar do impasse, Trump negou estar sob pressão e prometeu “uma vitória total” sobre o Irã. Questionado sobre a possibilidade de novas negociações, afirmou que a liderança iraniana está dividida entre “moderados” e “loucos”.



União Europeia vai impor sanções aos colonos de Israel

UE sanciona colonos israelenses na Cisjordânia

Netanyahu chama medida de ‘falência moral’ do bloco europeu

Guilherme Botacini (Folhapress)

A União Europeia anunciou que vai aplicar sanções contra colonos israelenses na Cisjordânia, uma medida que acaba com impasse sobre o assunto no bloco.

Ações do tipo eram bloqueadas havia meses pelo governo do húngaro Viktor Orbán, aliado do governo de Binyamin Netanyahu e derrotado em eleições por Péter Magyar, que tomou posse no sábado (9) com promessas de reaproximação de seu país com a Europa.

“Era hora de superarmos o impasse e agirmos. Extremismos e violência têm consequência”, afirmou a estoniana Kaja Kallas, chefe da diplomacia do bloco europeu, em publicação no X na qual também disse que a medida atinge figuras proeminentes do grupo terrorista Hamas. Não há, por enquanto, detalhes sobre os indivíduos alvo das sanções.

O governo israelense reagiu ao anúncio com críticas duras à UE. “Enquanto Israel e os EUA estão ‘fazendo o trabalho sujo da Europa’ ao lutar pela civilização contra lunáticos jihadistas no Irã e em outros lugares, a União Europeia expõe sua falência moral ao estabelecer uma falsa simetria entre cidadãos israelenses e terroristas do Hamas”, publicou a conta do gabinete de Netanyahu no X.

A referência do governo foi à declaração do primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, em

junho do ano passado, que afirmou que o Estado judeu estava “fazendo o serviço sujo por todos nós” ao atacar o Irã, no que ficou conhecido como guerra dos 12 dias em Israel.

A mensagem de Tel Aviv carrega ainda um dos principais debates e polêmicas relativos à Cisjordânia: a ocupação do Estado de Israel do território palestino, assim reconhecido pela maioria da comunidade internacional.

“Políticos europeus são coagidos por seus eleitores radicais, mas sancionar judeus por viverem na Judeia e na Samaria é inaceitável. Judeia é de onde vêm os judeus, e Israel vai sempre proteger os direitos dos judeus de viverem no coração de nossa pátria ancestral”, afirma a publicação.

Judeia e Samaria são os termos oficiais de divisão administrativa usados por Israel para se referir à Cisjordânia. Esse território palestino, assim delimitado pelo plano de partilha da área desenhado pela ONU em 1947, foi ocupado pela atual Jordânia até 1967, quando Israel toma controle do território durante a Guerra dos Seis Dias.

“A iniciativa dos assentamentos não será dissuadida. Continuaremos a construir, a plantar, a defender e a colonizar por toda a terra de Israel”, afirmou o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, após o anúncio europeu, chamando o bloco de “união antissemita”.

CORREIO ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO

Divulgação / FIFA



México tinha proposta para antecipar férias da molecada

México desiste de antecipar férias escolares pela Copa

Após uma onda de protestos, o governo mexicano anulou sua decisão de antecipar em quase um mês e meio as férias escolares por causa da Copa do Mundo de futebol e das altas temperaturas em algumas regiões, informou a Secretaria de Educação. Na semana passada, a pasta anunciou de surpresa que as aulas terminariam em 5 de junho, não em 15 de julho, como estava previsto, o que gerou rejeição de pais, empresários e ONGs. Nesta segunda, durante uma reunião nacional de autoridades educacionais, a medida foi revertida.

“Acordou-se manter o calendário escolar 2025-2026 em seus termos originais”, diz o comunicado da pasta. Portanto o ano letivo terminará no próximo 15 de julho.”

Proposta causou polêmica no país

A própria presidente Claudia Sheinbaum havia manifestado suas dúvidas desde o início e disse que antecipar as férias era apenas uma “proposta” a ser discutida com autoridades educacionais dos estados.

O México sediará na Cidade do México, em Guadalajara e em Monterrey 13 partidas da Copa do Mundo, que organiza junto com Estados Unidos e Canadá. A Cidade do México receberá a abertura do torneio, em 11 de junho.

João Braz/VRFC



Volta Redonda tem chance de título na temporada 2026

Semifinais da Copa Sul-Sudeste

A CBF divulgou oficialmente as datas, os locais e os horários das semifinais da Copa Sul-Sudeste, novo torneio inaugurado neste ano, que reuniu equipes de menor investimentos após não avançarem para as finais dos campeonatos estaduais. As partidas serão realizadas nos dias 20 de maio, data dos duelos de ida, e no dia 27, quando acontecerão os jogos de volta.

Pelo primeiro jogo da semifinal, o Volta Redonda, gigante da região Sul Fluminense, encara o Avaí no Raulino de Oliveira, em Volta Redonda (RJ), às 19h.

Voltaço decidirá fora de casa

Mais tarde, no mesmo dia, às 20h, enfrentam-se Novorizontino-SP e Chapecoense-SC no Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte (SP).

No segundo e decisivo embate, o Avaí recebe o Volta Redonda-RJ às 19h, na Ressacada, em Florianópolis. Depois, Chapecoense e Novorizontino disputarão a vaga na final às 20h, na Arena Condá, em Chapecó.

Brasil x Panamá

A pré-venda dos ingressos para o amistoso de despedida da Seleção do Brasil começa nesta quarta (13) às 10h para clientes do Itaú. O jogo será realizado no Maracanã no domingo (31). Os ingressos serão vendidos pelo site: brasil.futebolcard.com. A venda comum começará na quinta (14), também às 10h, no mesmo site.

Biometria facial

Vale destacar que o acesso será feito por meio da biometria facial. Os torcedores que compareceram a Brasil x Chile, em 2025, no Maracanã, pelas Eliminatórias, não precisarão cadastrar a biometria novamente. Quem não foi, precisará fazer o cadastro no site cbf.bepass.com.br para adquirir o ingresso.

Média de preço I

Flamengo e Vasco estão no Top 5 de clubes com ticket médio mais caro do futebol brasileiro. O Rubro-Negro lidera a lista com seus ingressos custando, em média, R\$ 77,51. Já o Cruzmaltino ocupa a quarta colocação do ranking, com a média de preço do bilhete para ver os jogos estimada em R\$ 69,93.

Média de preço II

Em segundo lugar no ranking está o Corinthians, cuja média de preço do ingresso está em R\$ 74,04. Em terceiro, talvez a grande surpresa, está o Remo. De volta à Série A depois de décadas, o clube paraense tem média de preço estimada em R\$ 71,44 para os jogos disputados no moderno estádio do Manguirão. O Santos fecha o Top-5 com média de R\$ 67,62.

Média de preço III

Os demais clubes do Rio de Janeiro da série A estão bem abaixo na cobrança de valores de ingressos. O Fluminense, por exemplo, que também manda seus jogos no Maracanã - junto ao Flamengo - está em 10º no ranking, com média de R\$ 54,21 por ingresso. Já o Botafogo, 14º, cobra cerca de R\$ 49,67 por ticket.

Botafogo

Tribunal da FGV devolveu os direitos políticos à Eagle Bidco na SAF e anulou a eleição de Durcésio Mello como diretor do Botafogo, segundo 'O Globo'. A decisão cita "litigância de má-fé" e suspende atos sem a Eagle, que detém 90% das ações. Agora, a empresa poderá até mesmo presidir a Assembleia Geral nesta quinta (14).



Copa do Mundo Feminina 2027 vai impulsionar Rota do Futebol

Rota do Futebol mira a Copa Feminina

Projeto do EmbraturLab incentiva o turismo do futebol no Rio

A Rota do Futebol, projeto do EmbraturLAB, o laboratório de inovação da Embratur, criada para promover o turismo esportivo e cultural no Rio de Janeiro, acaba de ganhar uma vitrine de alcance mundial. O roteiro fluminense foi oficialmente incluído no #RotasAirbnb, uma iniciativa do Airbnb Brasil de visibilidade global, voltado para o incentivo ao turismo responsável e sustentável.

Com a parceria, o Airbnb passa a destacar a Rota do Futebol para sua vasta base de usuários, direcionando os viajantes para o portal oficial da iniciativa. O objetivo é facilitar que turistas, especialmente estrangeiros, planejem suas viagens com foco na vivência autêntica da cultura do esporte no Rio.

A entrada no programa funciona como uma chancela de qualidade e sustentabilidade para o roteiro da Embratur. A iniciativa da rede valoriza destinos que oferecem experiências de viagem autênticas, estimulando a economia criativa e descentralizando o turismo.

Ao direcionar o fluxo de usuários da plataforma para a Rota do Futebol, a parceria leva o impacto econômico positivo do turismo para além dos cartões-postais tradicionais, beneficiando bairros, pequenos comércios e comunidades que mantêm viva a história do futebol na Cidade Maravilhosa.

A aposta na Rota do Futebol acontece num momento estratégico para o turismo fluminense. De acordo com dados recentes da Em-

bratur, o Rio encontra-se em forte crescimento, tendo recebido mais de 884 mil visitantes internacionais apenas no último trimestre, liderando os desembarques no Brasil.

Este fluxo tende a crescer com a aproximação da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027. Com o Brasil como país-sede e o Rio de Janeiro se preparando para ser um dos palcos principais da competição, a inclusão da Rota do Futebol no Airbnb, apoiador da competição, ajuda a estruturar desde já a oferta turística da cidade, preparando pequenos negócios locais para receber milhares de torcedores de todo o mundo.

Com o projeto piloto iniciado no Rio de Janeiro, a Rota do Futebol convida o turista a ir além das arquibancadas dos estádios. O roteiro mapeia e valoriza a atmosfera única do esporte na cidade, incluindo a visita a projetos sociais, museus históricos e os tradicionais bares e redutos onde os torcedores se reúnem antes e depois das partidas. Em maio, a Embratur lançará uma nova rota em São Paulo.

“A Embratur tem o papel fundamental de fomentar novas experiências que diversifiquem a oferta turística brasileira, e a Rota do Futebol é o exemplo perfeito disso. Estamos estruturando o país para a disputa de 2027, garantindo que o protagonismo do nosso futebol se transforme em desenvolvimento econômico e na hospitalidade única que só o Brasil oferece”, destacou o diretor de Gestão e Inovação da Embratur, Roberto Gevaerd.

Polêmicas tomam conta da Copa do Mundo dentro e fora dos campos

Alto número de atletas lesionados, preços de ingressos e 'Caso Irã' tomaram a Copa

Durante o recente Congresso da FIFA (Federação Internacional de Futebol), o chefe da entidade, Gianni Infantino, deixou claro que, mesmo com a Copa do Mundo às portas, aspectos de dentro das quatro linhas não estão em primeiro plano.

Em busca de nova eleição para permanecer no cargo até 2031, o dirigente suíço-italiano abriu seu discurso diante das mais de 200 associações-membros presentes tratando de uma questão espinhosa. Suas primeiras palavras não foram sobre o craque Messi ou a tentativa da Argentina de defender seu título, mas para reafirmar a participação na competição da seleção iraniana — apenas a 21ª do ranking.

“Permitam-me começar confirmando, logo de início, que, evidentemente, o Irã participará da Copa do Mundo da FIFA de 2026”, disse Infantino. “E, é claro, o Irã jogará nos Estados Unidos da América.”

Faltando menos de um mês para o primeiro duelo da Copa, entre México e África do Sul, no dia 11 de junho, no Estádio Azteca, na Cidade do México, aspectos extracampo vêm assumindo o protagonismo do noticiário relacionado ao torneio.

As próprias incertezas em torno da participação da seleção do Irã, os temores em relação à atuação do ICE (a polícia de imigração norte-americana) nos arredores dos estádios e as ondas de violência do narcotráfico em cidades mexicanas dividem as atenções com as queixas enfurecidas dos torcedores por causa dos preços dos ingressos e das tarifas dos meios de transporte até os estádios.

Ele próprio alvo de uma série de questionamentos pela proximidade com Donald Trump, a quem concedeu o Prêmio da Paz da FIFA, Gianni Infantino diz que



Reuters/ Folhapress

De preços de ingressos superfaturados a conflito geopolítico, Mundial é o mais polêmico do século

tudo corre conforme o esperado e está sob controle.

Segundo o dirigente, os preços dos ingressos —considerados “exorbitantes” por alguns torcedores— nada mais são do que o reflexo da altíssima demanda. A FIFA diz ter recebido 500 milhões de solicitações de todo o mundo.

Infantino citou como uma das causas para as cotações em alta o mercado de revenda, autorizado em plataforma da própria entidade, em que não há limite para os valores cobrados.

“Se algumas pessoas colocam ingressos para a final em um mercado de revenda por US\$ 2 milhões [R\$ 9,8 milhões], isso não significa que o ingresso custe US\$ 2 milhões”, disse o chefe da FIFA.

“E isso não significa que alguém vá comprar esses ingressos. Na verdade, se alguém comprar um ingresso por US\$ 2 milhões, eu mesmo levarei um cachorro-quente e uma Coca-Cola para garantir que essa pessoa tenha uma ótima experiência.”

O dirigente também correu em apoio à presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, para confirmar as partidas previstas para Guadalajara, capital do estado de Jalisco. A região teve uma onda de violência, provocada pela morte de um poderoso narcotraficante pela polícia.

O estádio de Guadalajara receberá quatro jogos da fase de grupos, incluindo o duelo entre os campeões mundiais Uruguai e Espanha, no dia 26 de junho.

Sob ataque dos Estados Unidos e de Israel desde o fim de fevereiro, o Irã teve sua solicitação para jogar no México negada pela FIFA e viu sua participação questionada inúmeras vezes. Houve declarações descontraídas, idas e vindas do presidente americano, de Infantino e dos próprios dirigentes iranianos.

A seleção asiática faz parte do Grupo G, com um jogo marcado para Seattle e dois para os arredores de Los Angeles.

À frente de uma política migratória contestada que tem gerado

alertas de ONGs sobre o risco de deportações durante o Mundial, Donald Trump chegou a dizer em abril que o Irã não deveria participar por sua “própria vida e segurança”, recuando pouco depois.

“Bem, se Gianni disse isso, tudo bem para mim”, afirmou Trump, após as declarações do presidente da FIFA confirmando a participação iraniana.

O Irã cancelou a participação no Congresso da FIFA, queixando-se do tratamento recebido da imigração canadense no aeroporto de Toronto.

O presidente da Federação Iraniana de Futebol, Mehdi Taj, é um ex-membro da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, o braço armado e ideológico da República Islâmica, considerado um grupo terrorista pelos governos do Canadá e dos Estados Unidos.

No último sábado (9), a federação publicou um texto no qual confirmava a participação de sua seleção na Copa, desde que atendida

uma série de exigências. Uma delas é a liberação de entrada de dirigentes ligados à Guarda. A lista de demandas inclui respeito à bandeira e ao hino iranianos e segurança reforçada em aeroportos, hotéis e rotas até os estádios.

Lesões marcam reta final de preparação

No âmbito esportivo, as seleções fazem os últimos ajustes antes da reta final de preparação para a Copa do Mundo, muitas delas tendo de lidar com lesões de nomes importantes em seus elencos.

A seleção mexicana foi a primeira a iniciar o período de concentração para o torneio, na quarta-feira (6), para jogadores que atuam na liga local, sem poder contar com o goleiro Luis Ángel Malagón. O atleta do América rompeu o tendão de Aquiles em duelo com o Philadelphia pela Champions League da Concacaf.

Ao menos 15 jogadores já tiveram lesões recentes que devem impedi-los de defender suas respectivas seleções durante o torneio.

O atacante francês Hugo Ekitiké e o meia holandês Xavi Simons estão entre as principais ausências já confirmadas, enquanto o jovem talento Lamine Yamal é um dos que correm contra o tempo para tentar se recuperar de uma lesão e defender a Espanha.

A Seleção Brasileira já sofreu três baixas importantes, Rodrygo, Éder Militão e Estêvão, velhos conhecidos do técnico Carlo Ancelotti, que eram presenças certas no Mundial.

A lista de 26 nomes do Brasil será anunciada pela comissão técnica no dia 18 de maio.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Curaçao muda de técnico a menos de um mês para a Copa do Mundo

Meses após ter deixado o cargo, o holandês Dick Advocaat voltou ao comando técnico da seleção de futebol de Curaçao.

Advocaat, que aos 78 anos se tornará o treinador mais velho da história da Copa do Mundo, havia deixado a seleção caribenha em fevereiro, por questões familiares. Mas, com a saúde de sua filha melhorando, decidiu retornar e liderar o time em sua primeira participação no torneio.

Curaçao, com uma população de pouco mais de 150 mil habitantes, é a menor nação a se

classificar para um Mundial.

Advocaat, apelidado de “Pequeno General”, substituiu o também holandês Fred Rutten, que deixou o cargo para possibilitar o retorno de Advocaat. Rutten comandou Curaçao em dois amistosos em março, perdendo para China (2 a 0) e Austrália (5 a 1).

O Goal.com informou que o conselho de jogadores de Curaçao se reuniu com Gilbert Martina, presidente da Federação de Futebol de Curaçao, após as partidas. E disse que a equipe preferia Advocaat a Rutten.



Curaçao National Football Team

Dick Advocaat (à direita) retornou ao comando da equipe, após saúde da filha melhorar

Atilay Uslu, proprietário da Corendon Airlines, uma importante patrocinadora, ameaçou retirar mais de 1 milhão de euros (cerca de R\$ 5,8 milhões) em financiamento anual caso não houvesse mudança no comando técnico, segundo relatos.

“Não deve haver um clima que prejudique relações profissionais saudáveis dentro da equipe ou da comissão técnica”, disse Rutten em comunicado. “Portanto, renunciar é a decisão certa. O tempo é essencial, e Curaçao precisa seguir em frente. Lamento como as coisas aconteceram, mas desejo o melhor a todos.”

Curaçao faz sua primeira partida na Copa do Mundo em 14 de junho, em Houston, contra a Alemanha.

Por Folhapress

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Roberto Castro/MTur



País asiático vira prioridade para o turismo brasileiro

A nova Rota da Seda do turismo brasileiro

A isenção recíproca de vistos entre Brasil e China pode representar apenas o primeiro passo de uma estratégia mais ampla de aproximação turística entre os dois países. A Embratur já sinalizou que pretende intensificar ações de promoção internacional no mercado chinês, hoje o maior emissor de turistas do mundo. Na leitura do setor, facilitar a entrada ajuda, mas não basta sem conectividade aérea, promoção cultural e posicionamento internacional. Nesse contexto, ganha peso a articulação entre os ministérios do Turismo e da Cultura para ampliar a presença do Brasil na China. Em tempos modernos, a antiga Rota da Seda pode ganhar nova versão - agora impulsionada pelo turismo e pela economia criativa.

Mercado estratégico

A aposta brasileira na China vai além do turismo. A estratégia envolve negócios, eventos, cultura e intercâmbio. Com mais de 1,4 bilhão de habitantes e liderança global na emissão de turistas, o país asiático virou alvo prioritário. A expectativa é cumprir os próximos desafios - ampliar rotas aéreas e adaptar produtos turísticos ao perfil do visitante chinês. A isenção de vistos abriu a porta e o Brasil deve transformar interesse em fluxo permanente.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Parque Nacional da Tijuca é o que mais recebe turistas

Belezas naturais valiosas

Os recordes de visitação nos parques nacionais reforçam uma percepção de que a natureza deixou de ser apenas patrimônio ambiental para se consolidar também como ativo econômico. O ICMBio aponta impacto de R\$ 20 bilhões no PIB e mais de 330 mil empregos ligados à visitação em áreas protegidas. O movimento aproxima o Brasil de modelos consolidados em países como os EUA, onde parques nacionais são tratados há décadas como motores de desenvolvimento regional. O Brasil ainda pouco monetiza sua biodiversidade.

Além das paisagens

O Ecoturismo no Brasil comprova a mudança de perfil do turista que busca cada vez mais experiências ligadas à natureza, sustentabilidade e autenticidade. O país reúne uma das maiores diversidades ambientais do planeta, mas ainda opera abaixo do seu potencial. Os dados dos parques nacionais mostram que conservação e desenvolvimento econômico podem sim caminhar juntos.

Base forte

A nova linha de crédito para Microempreendedores Individuais de baixa renda ajuda a iluminar uma realidade pouco discutida: o turismo brasileiro é formado majoritariamente por pequenos negócios. Guias, pousadas, artesãos e receptivos movimentam uma cadeia que distribui renda e empregos pelo país.

Inclusão

Anunciada durante o Salão do Turismo, em Fortaleza, a nova linha de crédito para MEIs de baixa renda vai além do incentivo econômico. Em muitos destinos, pequenos empreendedores sustentam parte da experiência turística local. Apoiar esse segmento significa fortalecer renda e desenvolvimento regional.

Escala Real

O turismo brasileiro já mostrou capacidade de gerar empregos rapidamente, mas ainda enfrenta gargalos históricos. Crédito ajuda, mas o setor também depende de qualificação, infraestrutura e promoção. O desafio é transformar potencial turístico em crescimento contínuo e sustentável em toda a cadeia.

Alerta marítimo

A confirmação de novos casos de hantavírus ligados a um navio de cruzeiro voltou a acender o debate sobre protocolos sanitários no turismo. Apesar do aumento de infectados, a OMS afirmou não haver sinais de um surto maior. O episódio reforça como saúde e gestão de risco seguem no centro da indústria global de cruzeiros marítimos.

Proteção

Começou a avançar na Câmara o projeto que cria o Código Brasileiro de Defesa do Turista. A proposta prevê regras para proteção dos viajantes, atendimento em emergências e normas para empresas do setor. O texto segue agora para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de depois do Plenário da Casa.

Editais

A Setur-DF lançou edital de até R\$ 4 milhões para fortalecer a promoção turística da capital federal. A iniciativa prevê ações de marketing, press trips com jornalistas, famtours e divulgação das rotas turísticas, reforçando a aposta do Distrito Federal em posicionar a cidade de forma mais competitiva no mercado.



Círio de Nazaré, em Belém, é um dos símbolos do segmento

Dados ignoram força do Turismo Religioso

Estudo aponta distorção nos números oficiais do segmento

Da Redação

O turismo religioso no Brasil pode ser muito maior do que apontam os números oficiais historicamente divulgados pelo setor. A avaliação aparece em análise publicada pelo portal Vatican News, plataforma oficial de comunicação da Santa Sé, com base em levantamento do turismólogo e especialista em Turismo Religioso Sidnésio Moura.

Segundo o estudo, os dados utilizados pelo Ministério do Turismo desde 2015 já apresentavam distorções diante da realidade observada nos principais destinos religiosos do país. Naquele período, o governo federal estimava cerca de 17,7 milhões de pessoas ligadas ao segmento. No entanto, apenas cinco destinos religiosos nacionais já praticamente alcançavam sozinhos esse volume de visitantes, segundo o pesquisador.

A análise aponta que o cenário se ampliou ainda mais em 2025. Somente quatro grandes manifestações religiosas brasileiras somaram aproximadamente 20,1 milhões de visitantes no último ano. Entre elas estão a Basílica de Aparecida, em São Paulo, com cerca de 10,5 milhões de visitantes; a Romaria do Divino Pai Eterno, em Trindade (GO), com 4,3 milhões; a Festa da Penha, no Espírito Santo, com 2,7 milhões; e o Círio de Nazaré, em Belém (PA), com cerca de 2,6 milhões de participantes.

O levantamento aponta que os números não consideram dezenas de outros destinos religiosos, incluindo santuários, romarias regionais, festas de padroeiros e eventos ligados ao calendário católico e evangélico brasileiro. A avaliação é que o segmento movimenta uma cadeia econômica ampla, envolvendo hospedagem, alimentação, transporte, comércio popular, artesanato e serviços turísticos em diferentes regiões.

Para Sidnésio Moura, os dados nacionais atualmente disponíveis representam apenas "a ponta do iceberg" do Turismo Religioso brasileiro. O especialista defende atualização metodológica e aprofundamento das pesquisas para que o país consiga mensurar corretamente o impacto econômico, social e cultural do segmento.

O Turismo Religioso ganhou protagonismo técnico no Salão do Turismo 2026, realizado em Fortaleza. O evento reuniu especialistas para debater o planejamento voltados ao segmento religioso.

Nos últimos anos, o Turismo Religioso passou a ocupar espaço cada vez mais estratégico no setor. Além do peso cultural e histórico, especialistas destacam a capacidade do segmento de movimentar economias regionais e impulsionar o fluxo em cidades do interior, muitas vezes fora dos grandes roteiros tradicionais.